PUB

AJUDAMOS AS FAMÍLIAS COM ELEVADO ENDIVIDAMENTO

NÃO CONSEGUE CUMPRIR COM AS SUAS **PRESTAÇÕES BANCÁRIAS?**
NÃO RECORRA A MAIS CRÉDITO. NÃO É SOLUÇÃO.

Peça ajuda. Evite o pior. Marque já a sua **consulta.**

PLANOVIÁVEL Sintra-Cacém
Contacto 21 274 72 36
www.planoviavel.pt

PLANOVIÁVEL®
Consultório do Endividamento

www.correiodesintra.net

Correio de Sintra

Quinzenário | 16 de Março de 2010 | n.º 2 | GRATUITO | Director: Joaquim Reis

Feira na Tapada continua ilegal

Concelho, 4

JOAQUIM REIS

"A cultura não são só os castelos"

ANIVERSÁRIO. A expressão é do presidente da Alagamares, Fernando Morais Gomes, entrevistado pelo Correio de Sintra no quinto aniversário desta associação. **Concelho, 6**

Comunidade escolar rejeita ser causa do suicídio de professor

EDUCAÇÃO. Professores, pais e alunos da Escola Básica 2.3 de Fitares, em Rio de Mouro, estão indignados com a alegada relação de uma turma com o suicídio de um professor. **Concelho**, 10

Bombeiros de Agualva ampliam quartel e pedem mais meios

QUARTEL. Depois de arrumar as contas, os Bombeiros de Agualva-Cacém preparam-se para aumentar as instalações. **Agualva, 13**

Somam-se as queixas de abandono do centro histórico de Sintra

Moradores e comerciantes da vila velha de Sintra denunciam o estado de abandono do centro histórico e reclamam por uma intervenção urgente ao nível da recuperação urbana. **Concelho, 5**

Suplemento

Notícias de Colares e entrevista ao presidente da junta.

Pág. 13

PUB

Editorial

Sintra é um mundo verde à espera de uma visita ao Palácio da Pena, à Quinta da Regaleira, ao Palácio da Vila ou ao Castelo dos Mouros. Para uns, uma visita de Domingo, para apreciar o ar puro e comer uma queijada, ou um travesseiro, em família. Para outros um local de passagem, depois de uma visita a Lisboa, para ir pernoitar em Cascais ou em Oeiras.

Mas Sintra é muito mais que a sua vila. Tem as praias, tem a zona saloia, locais onde ainda hoje existem as mais antigas tradições de um povo que vive no local mais ocidental da Europa. E cuja vontade de conhecer o desconhecido fez abrir horizontes e descobrir o mundo. E de Sintra se viam passar os barcos em direcção às índias. E de Sintra partem hoje milhares de pessoas todos os dias para trabalhar em Lisboa.

Outros, em menor número, vêm de outros concelhos para Sintra. E os que a visitam pela primeira vez encontram um mundo romântico descoberto por Lord Byron, Eça de Queirós e muitos outros. E apaixonam-se. E porventura, à segunda visita reparam que Sintra é muito mais que vila. É uma espécie de "melting pot" de gentes dos mais variados pontos do mundo.

Olhar para o concelho de Sintra e ver que nele existem duas cidades (Queluz e Agualva-Cacém) e uma freguesia (Algueirão-Mem Martins) maior que muitas cidades de Portugal, perdidas em tantas outras paisagens dispersas e freguesias longínquas, lembra-nos que foi, e tem sido, fruto de discussão uma eventual divisão do concelho em dois, e por vezes, em três.

Politicamente o assunto já arrefeceu, embora alguns autarcas vejam com bons olhos essa divisão. Porque Sintra é diferente de Massamá, ou de Agualva, ou de Belas. A identidade dos sintrenses diverge consoante o local onde residem. Se na vila e na zona saloia a identidade e fixação à terra é grande, em locais de maior malha urbana essa identidade esvai-se. Porque nos últimos quinze anos o município cresceu e trouxe mais de 200 mil pessoas para o concelho.

Mas Sintra é hoje finalista da iniciativa "7 maravilhas Naturais de Portugal". E todos os sintrenses, os de Colares, os de Massamá, os de São Marcos, querem que a bela vila garanta o seu lugar no pódio. Assim haja vontade para parar a degradação do centro histórico. ■

Salta à vista...

LUÍS GALRÃO

Em meados de Janeiro, parte das terras sobranceiras ao estacionamento da Praia Grande, junto ao restaurante Angra, cederam e quase ocuparam uma faixa de rodagem. Dois meses depois, o quiosque que escapou ao aluimento continua a funcionar e os visitantes estacionam descansados nos lugares onde todos os dias caem pedras e pedaços de terra. Segundo a proprietária do quiosque, até agora não apareceu nenhuma autoridade de protecção civil a colocar qualquer tipo de aviso de perigo. ■

Quinzena

4. Hospital adiado

Bloco de Esquerda lamenta mais um adiamento do novo hospital de Sintra e acusa o PS, PSD e CDS de chumbar a proposta de inclusão em PIDDAC da verba para a construção desta infra-estrutura em 2010. O BE lamenta também a recusa de novos centros de saúde, bem como para a abertura de uma delegação do IEFP no eixo Cacém/Queluz e requalificação da ponte pedonal que cruza a linha de comboio na Portela de Sintra.

5. Críticas do PS

O PS questiona a Câmara sobre o novo impasse na construção do hospital de Sintra. Os socialistas entendem que a inexistência deste equipamento de saúde deve-se "à inércia e falta de empenhamento da Coligação Mais Sintra PSD/CDS/PP". Os socialistas recordam decisões de 2001 e acusam o Executivo de "adiar sistematicamente a resolução de um problema que afecta negativamente os sintrenses no acesso aos cuidados de saúde."

8. Dia da Mulher

As juntas de freguesia assinalaram o Dia Internacional da Mulher. Agualva promoveu o colóquio "Emancipação da Mulher – Desafios actuais", que contou com a presença da jurista Maria José Nogueira Pinto e da actriz Cláudia Semedo. Monte Abraão, em parceria com o JOMA, promoveu a 1ª caminhada da Mulher, iniciativa juntou quatrocentas pessoas, na maioria mulheres.

9. Alagamares

Dia do quinto aniversário da Alagamares - Associação Cultural. Em entrevista ao Correio de Sintra, o presidente Fernando Morais Gomes fala do passado e do futuro da associação e do panorama cultural de Sintra. **Entrevista na página 6.**

10. Feira na Tapada

O executivo camarário decidiu por unanimiadade autorizar a realização de uma feira na freguesia de Algueirão-Mem Martins, na Tapada das Mercês, com a periodicidade semanal, aos Sábados, entre as 7h e as 13 horas, na parcela de terreno anexa à Rua Padre Alberto Neto. Mas este espaço só cumprirá a Lei a partir de Abril. **Ver página 4.**

Ficha Técnica

Director: Joaquim Reis
Periodicidade: Quinzenal
Propriedade: Raíz da Palavra, Lda.
Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Tiragem: 55000 exemplares

Registo ERC: (em registo)
Registo INPI: 461778
NIF: 508982545
Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro
site: www.correiodesintra.net
blog: correiodesintra.blogspot.com

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Telefone: 211 555 478
Fax: 219 209 067
email: geral@correiodesintra.net
Redacção: Luís Galrão, Ventura Saraiva (Editor de Desporto)
Fotografia: Joaquim Reis, José Correia, Luís Galrão

Colaboração: Baptista Alves, Fátima Campos, Lino Ramos, Pedro Primo Figueiredo
Serviços Administrativos: Jorge Pelicano
Concepção Gráfica: Raíz da Palavra
Equipa Gráfica: Ana Costa, Luís Galrão
Direcção Comercial: Tânia Tracana
Equipa Comercial: Cristina Martins, Paula Santos, Nuno Marques, Mariana Araújo

PUB

Faça um mimo ao seu PAI e traga-o a jantar

RESTAURANTE ESTRELA DO BICO

UM RESTAURANTE COM ALMA

Cozinha
Portuguesa | Africana | Brasileira

Agora também...
c/ o Frango da GUIA,
receita original e com
a inovação de 7 Molhos Exóticos,
" molho de manga, amendoim,
maionese e mostarda, cocktail,
farofa, e o nosso picante Angolano
Caombo."
Servido c/ batata caseira...
Temos arroz Basmati...

DIARIAMENTE: MUAMBA COM FUNGE TÍPICO DE ANGOLA

SÁBADOS E DOMINGOS SERVIMOS O MELHOR COZIDO À PORTUGUESA DO MUNDO

ENTRADAS VARIADAS
COGUMELOS FRESCOS RECHEADOS
MONTRA DE PEIXE FRESCO
ESPETADAS DE PEIXE E DE LULAS
BACALHAU
POLVO E LULAS À LAGAREIRO
CARIL, FEIJOADA, AÇORDA
ARROZ DE GAMBAS
CAMARÃO C/ MOLHO DE MANGA
CAMARÃO COM QUIABOS

PICANHA DA ARGENTINA AO ALHO
PICANHA E MAMINHA NA PEDRA
TIRA DE ENTRECOSTO NA TELHA
NACOS NA PEDRA
ESPETO DO RODÍZIO
CHURRASCÃO
BIFÃO
MATANÇA
TÁBUA TERRA MAR
BIFE DE TUBARÃO

CAIPIRINHAS
E SANGRIAS ÚNICAS

Boa Garrafeira

TODAS AS SOBREMESAS SÃO CASEIRAS

Fondue de Chocolate **Crepes Recheados** **Negra Maluca Branca**
Gelados Diversos **Carta de Cafés Especiais**

EMENTAS COMPLETAS PARA GRUPOS E EMPRESAS

★ **MÚSICA AMBIENTE** ★

RESTAURANTE ESTRELA DO BICO

RESERVAS: 21 437 59 93

Avenida Azedo Gneco Lt 61 Loja B (ao pé da Igreja de Massamá)

SERVIÇO TAKE AWAY

Concelho

Feira ilegal continua a realizar-se na Tapada das Mercês à vista das autoridades

JOAQUIM REIS

As feiras de Fanares e da Capela estão suspensas desde Janeiro, mas continuam a realizar-se à margem da lei na Tapada das Mercês

Tapada. Continua a polémica em volta da suspensão das feiras da Capela e Fanares, em Algueirão-Mem Martins. O novo local disponibilizado continua sem ter as condições exigidas pela nova lei que tutela esta área. A vereação da autarquia com o pelouro das Feiras e Mercados garante que a feira só estará legal a partir de 23 de Abril, depois do leilão dos lugares de venda e da publicação de um novo edital camarário.

Depois de um acordo entre a Câmara e a Associação de Feirantes que garantiu quinze dias sem montar as bancas de venda na Tapada das Mercês, os feirantes voltaram àquele espaço no passado sábado, 13 de Março.

Centenas de vendedores esgotaram o recinto destinado à realização da feira e montaram as bancas ao longo da estrada que termina em frente à estação de comboios. A PSP fez vista grossa e a feira voltou a realizar-se ilegalmente, uma vez que se mantém o edital publicado pela autarquia que ordenava a suspensão das feiras a partir de 1 de Janeiro.

Perante a falta de espaço na Tapada, os vendedores da feira da Capela voltaram a realizar a feira nesse local. No entanto o executivo da autarquia aprovou na última reunião de câmara que o espaço destinado à feira será mesmo o da Tapada.

De fora parece estar o presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, que adiantou ao Correio de Sintra, que a responsabilidade neste momento está do lado da Câmara. "As feiras são um negócio que não interessa às juntas. Funcionamos quase como funcionários da câmara. Cobramos as taxas e entregamo-las à câmara, que depois decide quanto nos dá", garante.

Espaço não acomoda todos os feirantes

A falta de espaço na Tapada das Mercês tem provocado tensão entre os próprios feirantes. Francisco Saramago, presidente da Associação de Feirantes do Distrito de Lisboa, teve bastantes dificuldades para fazer a marcação de lugares na passada quinta-feira, 12 de Março, onde teve que efectuar estas marcações durante a noite. "Foi atribulado. Há um mês tínhamos uma lista com 132 feirantes e agora parece que já vai em 317. De qualquer das maneiras só marquei 132 e os outros ficam à espera", disse o responsável.

Os vendedores pretendem realizar as feiras às quartas, situação que está a provocar a revolta dos pais da Escola Alberta Meneres. O presidente da Associação de Pais, José Cénica, garantiu ao Correio de Sintra que os pais vão fazer tudo para que a feira não se realize em dias de aulas junto ao estabelecimento.

"Não queremos aqui a feira às quartas porque não tem condições para estar junto a uma escola, uma vez que nem os pais podem parar o carro para deixar os filhos, nem os professores têm lugar onde estacionar", disse.

"Não estamos descansados com a feira ali. Traz mais barulho e altera quer o ambiente da escola quer o sistema de segurança porque as crianças podem ser facilmente interpeladas por estranhos que apareçam por lá e que passam mais despercebidos havendo ali uma feira", acrescenta José Cénica.

Os pais prometem fazer diligências junto da PSP: "A feira tem estado a ser realizada ilegalmente perante o olhar da polícia que não fez nada para impedir a sua realização".

Os encarregados de educação que não se opõem à realização da feira aos sábados lamentam que entidades como a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e Câmara de Sintra, não tenham dado "ouvidos" às suas preocupações.

"Quando reunimos o conselho transitório da escola, há um ano, o presidente da Junta perguntou-nos o que é que achávamos de se colocar aqui uma feira. Nós dissemos que não e passadas duas semanas já estavam a preparar este terreno para trazer a feira. Mais tarde sempre nos garantiram que às quartas não realizavam aqui a feira mas continuou sempre a haver", desabafou o responsável.

Questionado pelo Correio de Sintra, Francisco Saramago, adiantou que "se calhar os pais têm alguma razão", mas está acordado entre feirantes que apenas os vendedores de frutas e legumes se vão colocar junto ao estabelecimento de ensino. ■ Joaquim Reis

PUB

PUB

Centro histórico de Sintra "definha" à espera de recuperação

Património. Um grupo de comerciantes e moradores do centro histórico de Sintra decidiu afixar cartazes de denúncia em alguns edifícios degradados. "Queremos contagiar as pessoas para este lugar único", explica Vítor Marques, um dos "Amigos da Vila Velha". O movimento é informal, mas promete continuar a denunciar no terreno e na internet o que não vai bem na vila.

LUÍS GALRÃO

Os sinais de degradação são notórios no centro histórico e na zona tampão classificada pela Unesco

Numa altura em que a Paisagem Cultural de Sintra é finalista da iniciativa "7 Maravilhas Naturais de Portugal", o proprietário do café Cantinho do Lord Byron queixa-se que "há anos que ninguém toma conta do centro histórico". "Há um jogo do empurra. A junta de freguesia diz que não tem competências. A Câmara prometeu uma Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU), mas anda a falar nisso há anos, e nós que cá vivemos e trabalhamos somos os que temos menos força", lamenta.

Além do problema da degradação dos edifícios, Vítor Marques aponta a falta de estacionamento e de iluminação. "A melhor solução seria explorar melhor a Volta do Duche, mas não venham com ideias de pôr o estacionamento longe daqui, porque os parques periféricos só resultariam se fosse uma coisa muito bem feita", avisa.

A queixa de falta de iluminação é repetida no espaço Maggies Tea Spot, situado na rua Costa do Castelo. "No inverno fechamos mais cedo e não vamos despejar o lixo à tarde porque está escuro", conta Ana Margarida, que lamenta a incapacidade da Câmara. "Reclamei e vieram cá uns engenheiros tirar fotos, mas disseram que não podem colocar iluminação porque os candeeiros estão obsoletos e é uma grande confusão fazer qualquer coisa devido ao Património da Humanidade".

Outra queixa é o abandono do hospital da vila, encerrado há anos após obras de remodelação. "É uma vergonha. Prometeram-nos um hospital na Portela e um centro de saúde aqui, mas até hoje nada.", diz Vítor Marques, que durante anos foi o único comerciante na Serra. "Vendia postais à porta do Castelo", recorda.

Ao fim de quase 30 anos, o balanço é parcialmente positivo. "No início éramos os tontinhos do património e ninguém nos ligava. Depois criou-se a Parques de Sintra – Montes da Lua, embora com alguns erros, mas foi positivo. Pelo menos na serra há futuro, enquanto no centro histórico não. Há quem diga que há uma máfia que quer que os turistas vão dormir a Oeiras e Cascais. Porque é lá que estão os hotéis, os hospitais e o estacionamento", diz.

"A vila velha precisa de uma entidade gestora"

O comerciante pede "mais amor por esta terra única" e defende "um órgão próprio que ouça os habitantes". "O presidente da Câmara tem de olhar mais por esta causa", apela.

A ideia de uma gestão independente é partilhada por João Cachado, autor do blogue Sintra do Avesso. "Devíamos ter uma autoridade gestora desta área tão especial, autónoma, que tenha capacidade de intervenção no terreno, porque a recuperação é uma obra enorme".

Para este professor aposentado, não faltam problemas na vila: "há demasiada burocracia que faz perder a paciência aos proprietários, faltam esgotos e condições para os trens, a sinalização é deficiente, e está por resolver o problema do estacionamento", diz.

Outra falha é a "exploração hipócrita" do conceito "Sintra Romântica", acusa. "Os caminhos entre as quintas, esses sim românticos, estão degradados. Ninguém quer alcatroá-los, mas têm de ter condições para os turistas porque também fazem parte do centro histórico", afirma. Para isso "é preciso reunir com os proprietários, limpar os baldios, colocar placas de interpretação do património".

Outra sugestão passa pela exploração da vertente religiosa da vila. "Temos património árabe, muçulmano e a judiaria. É um exemplo raro, à semelhança de Toledo, que deveria ser valorizado", reclama. Mas para reabilitar é preciso resolver casos como o do Hotel Neto. "É escandaloso o estado de abandono do edifício e uma declaração de incompetência geracional. Não se admite que a Câmara não resolva aquela situação com a sua propalada influência", diz. Quanto à SRU, João Cachado espera que "não seja um álibi para o adiamento da necessária intervenção".

Enquanto a SRU não avança, "o centro histórico está a definhar", lamenta também Fernando Morais Gomes, presidente da associação Alagamares. "A vila velha é o ex-líbris de Sintra, mas sinto que aquilo está tudo morto. O comércio definha, o património está ao abandono. A imagem do que é o centro histórico é o telhado do café Paris que está a cair há anos", relata.

Este caso, assegura, "seria impensável em qualquer sítio do mundo que tivesse um património como o de Sintra". "A Câmara tem poderes para chegar lá e impor obras ou fazê-las. Gasta-se dinheiro em tanta coisa, como a Quinta do Relógio, não sei para quê, como é que não se fazem estas intervenções?", questiona.

A vida também não é fácil para os quase 300 moradores. "Quando querem fazer obras têm imensos problemas. Devia de haver um gabinete que fosse ter com as pessoas, que sugerisse intervenções. Não pode continuar esta postura da administração pública de ficar à espera das pessoas para depois levantar entraves", defende Fernando Morais Gomes.

Quanto ao estacionamento, este dirigente não tem dúvidas. "Tem de acabar esta coisa de querer ir comprar travesseiros de carro, deixando-o à porta com os piscas. Quem viaja por outros centros históricos sabe que tem de andar a pé, e ninguém se queixa", afirma.

Apesar dos pedidos do Correio de Sintra, a Câmara Municipal não quis esclarecer qual a situação actual da Sociedade de Reabilitação Urbana, uma entidade criada em 2005, cujos estatutos foram aprovados em 2008, mas que ainda não saiu do papel. ■ Luís Galrão

Classificação da Unesco não está ameaçada

A degradação do património e a falta de estacionamento são problemas a resolver mas não ameaçam, ainda, a classificação de Património da Humanidade atribuída pela Unesco à Paisagem Cultural de Sintra. O presidente da Alagamares reuniu há poucas semanas com técnicos desta organização e afirma que "não há esse perigo, apesar de haver coisas para resolver". "Os peritos viram que as coisas estão a andar, sobretudo no âmbito da Monte da Lua. Quanto à reabilitação do centro histórico as coisas estão paradas, não se tem lá visto nada. Fala-se muito, mas não se partiu para nenhuma solução", lamenta Fernando Morais Gomes. ■

“A Câmara tem de perceber que a cultura não são só os castelos”

Se não quiseres ir s
posso ir contigo

Entrevista. O primeiro encontro há cinco anos juntou quarenta pessoas, mas hoje a Alagamares tem quase 320 associados e outras centenas de participantes nos eventos que organiza. O segredo está na vontade de “espicaçar” os munícipes e as associações que andam “adormecidas e apáticas”. Mas sempre “sem fundamentalismos”, explica ao Correio de Sintra o presidente da Alagamares, Fernando Morais Gomes.

JOAQUIM REIS

“Não temos motivações políticas nem de protagonismos”, assegura presidente da Alagamares

Como nasceu a Alagamares?
Eu e uns amigos vínhamos de uma assembleia-geral do Grupo Desportivo de Galamares onde constatámos que o modelo existente era demasiado formal. O dinheiro que existia servia para pagar obras e fazer a festa anual. E pensámos em criar uma associação mais virada para as questões de cultura, porque as Câmaras têm agendas muito próprias, na lógica das empresas municipais, mais de espectáculo e menos para os músicos e actores que cá vivem. Éramos 40 e tal, hoje temos 320 sócios, embora haja mais umas centenas de pessoas a participar nos eventos.

O que vos distingue das outras associações?
Há poucas associações generalistas como a nossa e o que existe a nível de teatro, dança, é tudo muito fragmentado, apercebi-me disso através da Plataforna (ver texto). Há dezenas de associações que têm apenas três ou quatro pessoas, mal chegam para os órgãos sociais. E há muita falta de interiorização sobre o que é o associativismo hoje. Alguns projectos são mais empresas de organização de eventos do que projectos de associativismo, que pressupõem voluntariado e entrega. A vida associativa como havia há muitos anos acabou, e as associações que ainda subsistem nesse padrão estão decrépitas e têm os pavilhões às moscas. O dinamismo acabou, até porque os tempos são outros.

O que trouxeram de novo ao panorama cultural?
Fazemos eventos em áreas onde não há muita actividade, excepto as iniciativas da Câmara. Temos os roteiros culturais, os encontros literários, o encontro sobre história de Sintra, os workshops. Não são coisas necessariamente novas, mas são presentes e activas. Quando criámos a Alagamares não tivemos esse objectivo, mas o meio é tão carenciado que qualquer coisa que se faça tem logo visibilidade, não porque queiramos aparecer nos jornais, porque fazemos as coisas para nosso próprio prazer.

Quais são as vossas principais vertentes de trabalho?
Por um lado, a defesa do património, área em que temos as nossas causas, embora não estejamos cá para partir a loiça. Intervimos nas causas que têm razão de ser, como a questão do Chalé da Condessa, em vez de andar a dizer mal de tudo e de todos e evitamos a politização. Aliás, essa é uma preocupação desde o início. Sabemos que política é tudo, mas enquanto eu cá estiver temos a preocupação de não nos deixarmos apanhar por nenhuma corrente política, e já houve tentativas de colagem. Não temos motivações políticas nem de protagonismos e temos pessoas de vários partidos. Na direcção somos uma equipa de sete elementos e reunimos quinzenalmente.

Apesar disso têm encetado algumas intervenções, como a de Seteais...
Sim, porque foi fechado um espaço que é público e tivemos de envolver-nos, até porque existiam antecedentes históricos de protestos contra o fecho daquele espaço. Não somos fundamentalistas, mas as coisas que têm de ser ditas, são ditas.

Que iniciativas destaca?
Por um lado, as causas da defesa do património e da defesa da paisagem cultural. Porque há o risco do betão chegar a Sintra e é importante preservar a identidade. Depois, os eventos de divulgação da história e da cultura, porque Sintra tem muita gente.

Quais são os principais problemas da Paisagem Cultural de Sintra?
A Natália Correia costumava dizer que ‘o problema do verbo é a falta de verba’. Há muito para fazer ainda no centro histórico, onde há um definhar lento e não sinto que haja uma política proactiva de reabilitação. Pelo menos não é visível no terreno (ver página 5).

A obra no Chalet Condessa está encaminhada?
Está a andar, mas não com a rapidez que devia, porque as obras deveriam ter ficado prontas em 2009, segundo o primeiro calendário, e agora já só em 2012 e mesmo assim só para as fachadas.

Como é o vosso relacionamento com a empresa Parques de Sintra – Monte da Lua?
É bom. Somos convidados para as reuniões porque reconhecem o nosso trabalho. Mas isso não quer dizer que estejamos domesticados. Há uma postura de diálogo, que é diferente e importante. Ao nível do Monte da Lua houve essa mudança. Ao nível da Câmara, não.

Há falta de abertura da Câmara para as associações?
A Câmara não procura ouvir as pessoas. Nós nunca fomos chamados nestes cinco anos.

Então como avaliam para a política cultural do município?
Não é algo muito visível, é uma coisa pontual, muito por falta de dinheiro. Há uma política do espectáculo de visibilidade no Olga Cadaval, mas não sei se Sintra precisa dessa visibilidade. E há aquela velha postura de que nós é que temos de lá ir de chapéu na mão.

É uma crítica à Câmara?
Não critico as pessoas, mas a Câmara deve perceber que a cultura não são só os Castelos. Ninguém se questiona como é que um concelho com 450 mil habitantes e dezenas de associações, não tem uma política de puxar pelas associações. Devia haver alocação de espaços que estão subutilizados, com obrigação de um contrato-programa para espectáculos, não apenas eventos para show-off, mas mobilizar as pessoas do sector criativo e dar-lhes condições, exigindo-lhes deveres. Há espaços devolutos e os teatros não têm espaços próprios.

O que podemos esperar em 2010?
Temos alguns eventos importantes, como o centenário da República, com colóquios no segundo semestre, e um conjunto de eventos sobre o Ano Europeu da Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, área em que iremos fazer algumas parcerias. ■ Luís Galrão

“O associativismo de hoje é complicado porque as pessoas não se empenham muito”

ozinha

Alagamares. Fernando Morais Gomes explica o papel da associação na Plataforma de Associações e Agentes Culturais de Sintra (PAACS) e aponta algumas das fragilidades dos agentes culturais do concelho, sobretudo a nível logístico e financeiro.

Como surge o envolvimento da Alagamares na PAACS?
Eu é que sugeri a criação da PAACS, mas é um trabalho complicado, porque temos que unir pessoas com historiais diferentes e que ainda estão a aprender o que se pretende. Está a caminhar e ainda há muito trabalho de sapa para fazer. E ainda não temos uma cultura de trabalhar em conjunto.

O que falha no processo?
Há falta de articulação interna nas associações, onde há por vezes falta de democracia e está tudo centralizado numa pessoa ou duas pessoas. A PAACS pretende assegurar uma estrutura mínima que funcione para todos, como na formação, porque as pessoas não sabem como se dirige uma associação ou como se organiza um evento. Há muito amadorismo e o associativismo de hoje é complicado porque as pessoas não se empenham muito.

Nesse cenário, a PAACS é um projecto pioneiro…
Sim, mas há desconfianças. Tem de ser tudo gerido com pinças. Quisemos fazer um documento de política cultural na altura das eleições, mas não houve consenso. Apesar de não se citar nenhuma entidade, quem queria enfiava a carapuça, as pessoas ficaram com medo que lhes cortassem o subsídio.

Mas há essa dependência?
Há, mesmo que ninguém ameace, porque acho que o problema não se coloca, as pessoas têm aquele estigma de que se atacam perdem o subsídio. E há associações que dependem

JOAQUIM REIS

muito dos subsídios, como os teatros, que trabalham o ano inteiro com os dinheiros das empresas municipais e da Câmara.

E a Alagamares?
Nós somos voluntários e temos as nossas profissões, pelo que não temos esse problema. Não estamos à espera que nos dêem nada nem nunca pedimos. Mesmo os eventos que fizemos em parceria com a Câmara foram coisas que nós é que tivemos de fazer quase tudo e a Câmara ainda nos cobrou o aluguer dos espaços.

Apesar desses constrangimentos, como avalia a iniciativa?
A PAACS é um processo em curso que engloba mais de 20 associações. A construção é lenta porque se quer sólida. Há lógicas e percursos diferentes e algumas pessoas nem sabiam da existência dos outros. Queremos dar apoio ao trabalho que há de comum, mas não se pretende ser uma super-associação nem apagar as identidades de cada membro, cada um com a sua agenda. ■ L.G.

PUB

Pêro Pinheiro celebra aniversário com crise nos mármores

LUÍS GALRÃO

As empresas de mármores continuam a fechar e o desemprego a aumentar em Pêro Pinheiro

Pêro Pinheiro. A freguesia celebrou o seu aniversário 22º numa das épocas mais negras desde a sua constituição. A indústria do mármore da freguesia tem sido fortemente afectada pela crise a nível nacional e internacional, especialmente na área da construção imobiliária.

Segundo Carlos Parreiras, "a crise está cada vez mais acentuada" em Pêro Pinheiro. "Está muito complicado. Têm fechado muitas empresas e o desemprego continua a aumentar. Cada mês que passa tem sido pior. Face a um acordo que temos com o centro de emprego, os desempregados fazem as suas apresentações quinzenais aqui na junta e noto que cada vez há mais", garante o autarca.

Carlos Parreiras adianta que existem muitas famílias a passar necessidades, e que é difícil perceber se passam fome. "Como esta é uma área rural, onde todas as pessoas se conhecem, existe pobreza envergonhada porque as pessoas não dizem se precisam de ajuda. Mas por terceiros vamos ficando conhecedores de que há muitas a passar dificuldades. Quando detectamos que passam fome encaminhamo-las para o Centro Social", diz.

Segundo a Associação Portuguesa dos Industriais de Mármores, Granitos e Ramos Afins (ASSIMAGRA), em 2009 este sector empregava 20 mil trabalhadores, dos quais 3600 pertencem ao distrito de Lisboa. ■ Joaquim Reis

Festa económica no 22º aniversário

A Freguesia de Pêro Pinheiro assinalou o seu 22º aniversário a 11 de Março. Depois da alvorada assinalada às 8h, decorreu na Sociedade Filarmónica Recreativa de Pêro Pinheiro um espectáculo infantil. Na sexta-feira, às 21h, o grupo de música popular "Sons da terra", da Rinchoa, actuou na sede do Grupo Desportivo Recreativa de Quarteiras. Meia-hora depois teve inicio em Pêro Pinheiro o colóquio "A verdade desportiva", com a presença de diversas personalidades do desporto nacional. Para terminar as festividades, no domingo, na Cortegaça, actuou o Grupo Desportivo de Sacotes, na sede do campo polidesportivo de Cortegaça. Uma hora depois Joana Cardoso animou a multidão. Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Pêro Pinheiro, Carlos Parreiras, "as festas correram muito bem". "Foram consentâneas com o estado da economia. Foram pequenas, gastou-se pouco dinheiro, mas tiveram muita gente. E isso é o mais importante", disse. ■

PUB

Ótica Clara
A sua nova ótica em Pero Pinheiro
EXAMES VISUAIS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
EXAMES DE VISÃO INFANTIL
MEDIÇÃO DE PRESSÃO INTRA-OCULAR
TOPOGRFIA CORNEANA
Av. da Liberdade, 118
2715-005 Pero Pinheiro
T. 219 672 531
F. 219 671 309
contacto@oticaclara.pt
www.oticaclara.pt

O SEU NOVO CENTRO DE CUIDADOS VISUAIS E ÓPTICA
a equipa de sempre... num espaço diferente!

PUB

Verdade desportiva ou a conversa da treta em Pêro Pinheiro

Debate. A Sociedade Filarmónica de Pêro Pinheiro recebeu no dia 12 algumas figuras públicas do desporto nacional que debateram "A Verdade Desportiva", um colóquio realizado no âmbito de mais um aniversário da freguesia de Pêro Pinheiro, e cuja iniciativa constituiu o ponto alto das comemorações.

VENTURA SARAIVA

Ex-jogadores e comendatores discutiram o conceito de verdade desportiva

O comentador desportivo Rui Santos, autor de uma petição e de um movimento a favor da introdução das novas tecnologias, incluindo o recurso ao vídeo, durante um jogo de futebol, defendeu que "não faz sentido que as pessoas tenham em casa mais meios para ajuizar um lance do que o árbitro em campo. Como tal, as recentes declarações do presidente da FIFA, contrário à introdução de novas tecnologias no jogo, não passam de uma conversa da treta", diz.

"Se o vosso clube ganhar com um lance irregular, vocês também são a favor da verdade desportiva?", perguntou Rui Santos, baseando-se em sondagens realizadas aos adeptos.

De seguida, disse que "em Portugal a mentalidade que reina não serve o ideal da verdade desportiva. As pessoas, a começar pelos dirigentes, gostam mais de ver o seu clube vencer do que ver bom futebol. Algo que é preciso inverter, através da formação".

Também o médico Vítor Coelho, especialista em Medicina Desportiva, convidado para moderar o debate, adiantou também que "cerca de setenta por cento dos atletas inquiridos admitiram que usariam substâncias para melhorar o rendimento para alcançar uma medalha em grandes competições, mesmo sabendo que poderiam contrair o cancro. Ora esta mentalidade demonstra até onde pode ir a mentira, em vez da verdade desportiva".

Além de Rui Santos, marcaram presença o antigo internacional do Benfica, António Simões, actual seleccionador nacional de sub-23, o árbitro Pedro Henriques, militar de carreira, e o antigo jogador do Sporting, Porto e Benfica, Fernando Mendes, agora nas funções de treinador.

"Cada jogo era uma guerra que era preciso vencer a qualquer preço" confessou sem meias palavras. Sobre o seu livro "Jogo Sujo" em que fala das experiências de doping, o ex-jogador admitiu ter sido criado esse espírito de ganhar a todo o custo "muito por culpa da má formação dos dirigentes desportivos".

António Simões, contou algumas das suas experiências enquanto jogador nos Estados Unidos, um país que procura valorizar a qualidade de qualquer espectáculo desportivo, e onde foram introduzidas alterações sistematicamente recusadas pela FIFA, a quem acusou de "excesso de autoridade, e complexo de Poder de quem superintende o futebol no mundo".

Uma das intervenções mais pragmáticas foi feita pelo árbitro Pedro Henriques. Defendeu que "o futebol precisa de alterações nas regras de jogo, tal como outras modalidades já o fizeram – como ténis e o basquetebol - no sentido de atrair mais público aos estádios". E deu alguns exemplos: "mudar as regras do fora-de-jogo, criar os cantos curtos, lançamentos ao pé, como no futsal, substituições volantes, o Time-Out, e o alargamento das balizas.

Ainda estaremos todos vivos para ver estas alterações", garantiu. Pedro Henriques é ainda defensor da profissionalização dos árbitros. "Só com a profissionalização, os árbitros poderão ter tempo e disponibilidade para treinar aquilo que devem treinar. Não é depois de saírem do emprego, como actualmente o fazem, quando deviam estar junto das famílias que é também um factor importante de equilíbrio. Ninguém sofre mais com uma má arbitragem do que todos nós", sublinhou.

■ Ventura Saraiva

PUB

ESCOLA DE CONDUÇÃO
PERO PINHEIRO, Lda.
FORMAÇÃO PARA AS CATEGORIAS:
LICENÇA DE CICLOMOTORES
14/15 ANOS
APRENDIZAGEM E EXAME NA ESCOLA
A1 – 16 ANOS ; AL – 18 ANOS;
AP – 21 ANOS; B1 – 16 ANOS;
B – 18 ANOS; C – 21 ANOS;
C+E – 21 ANOS
RENOVAÇÃO DE CARTA DE CONDUÇÃO
"NA HORA"
Av. da Liberdade, nº 72 - 1º | 2715-097 Pêro Pinheiro
Tel.: 21 927 19 04 | Tlm.: 918743016
Email:ecpp.99@sapo.pt - ecpp_99@hotmail.com

NOVO TALHO

Boa Páscoa!
Carne Nacional
e com Boa Qualidade!
Av. da Liberdade, 65 R/C
Pero Pinheiro T. 219 279 745

PUB

ENGOMADORIA
FERRINHO QUENTE
PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
•ACORDOS MENSAIS
•RECOLHA / ENTREGA AO DOMICÍLIO
•SERVIÇO DE COSTURA
•SERVIÇO DE LIMPEZAS (CASAS)
•SERVIÇO LAVANDARIA / LIMPEZA A SECO
R. do Calçado Velho, nº16
Pero Pinheiro | Tlm. 964 269 280

CHAVESTRELA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
SERVIÇO 24 HORAS
931 995 082
Montagem de Fechaduras
Abertura de Portas
Chapeamentos de Portas
Serralharia Diversa
Sistemas de Segurança
Desinfestações
COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA
CISA - DIERRE - MULTLOCK - MCM - EZCURRA
STS - ATRA - MOTTURA - ISEO - FEB - VIRO
YALE - FIAM - RODES - POTENT - SOFER - AGC
MSV - TEICOCIL
Av. do Brasil, Nº 48-C | 2605-729 Casal de Cambra
Tel: 219 811 954 | E-mail: chavestrela@gmail.com

Junta de Freguesia
de Pêro Pinheiro
O Executivo congratula-se com o 22º Aniversário da Freguesia.
Parabéns!

Pais e professores recusam ideia de suicídio provocado por maus-tratos

Educação. A alegada relação entre o suicídio de um professor da Escola Básica 2.3 de Fitares, em Rio de Mouro, e casos de indisciplina de alunos está a indignar docentes e pais de alunos deste estabelecimento de ensino. Encarregados de educação e os docentes temem que este caso provoque traumas psicológicos aos alunos, nomeadamente aos da turma 9ºB, turma acusada de ser a responsável pelo suicídio do professor.

JOAQUIM REIS

Pais de alunos duvidam que professor se tenha suicidado por causa do 9ºB

A notícia de que um professor de educação musical da Escola Básica 2.3 de Fitares se terá suicidado por ser alvo de gozo por parte dos alunos juntou a 12 de Março pais e alunos à porta da escola, indignados por verem os jovens envolvidos nesta situação.

"Ao chegar à escola vi adolescentes muito revoltados. Os alunos do 9.º B dizem que é mentira, que não tiveram responsabilidades no suicídio do professor", garante ao Correio de Sintra uma encarregada de educação.

Esta mãe de um dos estudantes do 9ºB acredita que "é impossível que o professor se tenha suicidado por causa dos alunos". "Alguém que pratica um acto destes tem que ter antecedentes. Ninguém se suicida por causa de uma turma. Nunca ouvi falar de violência nas aulas", diz.

Também a Alfredo Luís, encarregado de educação de um dos alunos da EB 2.3 de Fitares lhe "custa a acreditar" que o suicídio do docente tenha como causa maus tratos por parte dos alunos. "Deve haver mais coisas. Nesta escola há insegurança, como há noutras. Há situações de *bullying* com colegas do meu filho, e um deles levava tareias todos os dias".

Colegas falam em antecedentes de depressão

À porta da escola encontravam-se alguns docentes que adiantaram ao Correio de Sintra, sob anonimato que o professor de educação musical já apresentava antecedentes de depressão, recusando assim a associação do suicídio ao comportamento dos alunos.

"O professor estava com uma grande depressão. Estava a ter acompanhamento psicológico e a escola fez tudo o que pôde", garante um dos docentes. O mesmo professor afirmou que os alunos estão "perturbados com esta notícia".

Outra docente garante desconhecer que o professor seria alvo de gozo e de maus-tratos por parte dos alunos do 9ºB. "Também sou professora de música e nunca ouvi dizer que o professor era alvo de actos de indisciplina, gozo e maus-tratos. Ele nunca nos disse nada", Esta professora adiantou que a escola não tem casos de violência, "apenas as coisas normais".

Direcção da Escola recusa comentar suicídio

Segundo os jornais "i" e "O Público", Luís Vaz do Carmo suicidou-se a 9 de Fevereiro, atirando-se da ponte 25 de Abril. O docente terá deixado no seu computador pessoal, um texto que afirmava: "Se o meu destino é sofrer, dando aulas a alunos que não me respeitam e me põem fora de mim, não tendo outras fontes de rendimento, a única solução apaziguadora será o suicídio".

De acordo com o "i", um grupo de alunos do 9º ano insultavam o professor na aula e no recinto da escola. Estes problemas com o docente motivaram "pelo menos sete participações" à direcção da escola. Mas os colegas e familiares do professor asseguram que a direcção ignorou as denúncias e não instaurou qualquer processo disciplinar aos alunos envolvidos, escreve ainda o jornal "i".

O Correio de Sintra tentou ouvir a directora da EB 2.3 de Fitares, mas até ao fecho desta edição esta responsável esteve incontactável. ■ Joaquim Reis

DREL abre inquérito mas admite "fragilidade psicológica" do docente

A Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL) já abriu um inquérito urgente para apurar se existe uma relação entre o suicídio do professor Luís Vaz do Carmo e actos de indisciplina por parte dos alunos. O director regional de Educação de Lisboa, José Joaquim Leitão reuniu no dia 12 de Março com os responsáveis da escola, e garante que agora o principal é salvaguardar os alunos. O responsável considera o caso "lamentável", mas avança que é do conhecimento geral que o professor de 51 anos apresentava "uma fragilidade psicológica" há muito tempo. ■

PUB

Dia do PAI

Sugestões

19 de Março

Pára & Repara Telemóveis

- Gomas
- Bijuterias
- Fotocópias
- Acessórios
- Reparações
- Up - Grade Software
- Pagamentos de Facturas
- Carregamentos de Telemóveis

Av. José Elias Garcia,
55-B | Queluz
T.F. 211 918 580

STOP Shop

Av. Dr. Fernando Ricardo Ribeiro Leitão,
Nº29 - Loja AMassamá
(ao lado da Pastelaria Charme)
T. 216 046 424
Av. Gago Coutinho, nº52 Loja A
Rio de Mouro
(ao lado do rest. Toscana)

Roupa desde 2,99€

FUTURA VISÃO ÓPTICA
... a vida ao pormenor

OFEREÇA uns óculos de sol

Ray-Ban GENUINE SINCE 1937

Por 80€

... para um pai fantástico

www.futuravisaooptica.pt

Loja 1:Arcadas Shopping Massamá
Tel.: 214 391 366
Loja 2: Shopping Center Massamá - Loja 16
Tel.: 214 395 373
email: geral@futuravisaooptica.pt

ConfiPC

Manutenção Informática
Agente autorizado PT

Oferta do Mês
Na adesão do serviço meo
Oferta
de um Telemovél Samsung E 1080
Software * Hardware
Orçamentos GRÁTIS! * Preços Acessíveis
Recolha e Entrega ao Domicílio

R. Prof. Dr. Carlos Torre da Assunção,
nº 4A Mem Martins | T. 932 688 679
confioclive.com.pt

Confie-nos o seu COMPUTADOR !
2ª a 6ª das 9h às 20h
Sábados das 9h às 13h

LOJA ANGELA

Boa Páscoa!

NOVA COLECÇÃO PRIMAVERA / VERÃO

20% Desconto
em todos os artigos para **Homem**

SMK DENIM & COMPANY

Praça Cidade Omura, nº36 - loja B - Casal do Cotão
2735-191 CACÉM - Telf.: 214 264 447 // Tlm.: 964 359 870

Sintra ajuda a "Limpar Portugal"

Ambiente. No dia 20 de Março várias freguesias e associações de Sintra vão participar na iniciativa "Limpar Portugal", um movimento cívico que se propõe a remover o lixo dos espaços verdes do concelho.

O Projecto "Limpar Portugal" é um movimento cívico que pretende, através da participação voluntária de pessoas e de entidades privadas e públicas, promover a educação ambiental, removendo todo o lixo depositado nos espaços verdes.

Com o apoio da Câmara de Sintra, as juntas de freguesia do concelho irão aderir a esta iniciativa, através do apoio logístico à limpeza dos espaços escolhidos. O projecto tem âmbito nacional e pretende juntar o maior número de voluntários, ultrapassando já as 30 mil inscrições, feitas através da página internet www.limparportugal.org.

Em Sintra, está garantido o envolvimento de várias juntas. Em Agualva, a autarquia quer participar activamente no projecto Limpar Portugal. Entre outras incitativas que pretende promover nesse âmbito, a junta irá realizar a limpeza da Ribeira das Jardas. "Pretendemos ser uma freguesia mais limpa e mais amiga do ambiente", justificam os autarcas.

Monte Abraão e São Marcos também alinham na limpeza geral de dia 20 de Março. As duas juntas de freguesia solicitam o apoio da população. Os voluntários devem inscrever-se através das páginas internet das duas juntas ou em www.limparportugal.org.

São Martinho é outro dos participantes, neste caso com o apoio da Alagamares – Associação Cultural. Os interessados deverão estar às 8h30 de dia 20 na delegação da Junta de Freguesia de S.Martinho, na Várzea de Sintra, a qual assegurará o transporte.

Outra associação que aderiu à iniciativa é a Olho Vivo, que irá participar em 2 locais.

Em Queluz, a associação pretende limpar a Quinta do Mirante, em conjunto com os Jovens do Meg@ctivo, a Escola Prof. Galopim de Carvalho e a Cooperativa O nosso Lar. O local de encontro é a entrada da Escola Galopim de Carvalho, às 9h. O outro local é a Serra da Carregueira, em Belas, onde a Olho Vivo irá limpar os moinhos. O encontro é igualmente às 9h, no Largo de Belas, junto ao coreto e à Junta de Freguesia. Mais informações na página internet www.olho-vivo.org. ■ L.G.

Escola Gama Barros também adere

A Escola Secundária Gama Barros vai comemorar com diversas actividades a chegada da Primavera no dia 20 de Março, associando-se à campanha "Limpar Portugal". Os alunos vão plantar árvores no recinto e proceder a recolhas selectivas de Resíduos Sólidos Urbanos. A escola vai ter um posto de recepção de cartão/papel, pilhas e tampinhas. Estas actividades demonstram a preocupação ambiental da escola que, a partir de 1 de Abril, vai contar com um Depositrão e um Ponto Electrão para recepção de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) avariados ou a funcionar. Ao longo do dia vai decorrer a celebração do Renascer da Vida da Primavera onde vão ser tocados trinta tambores. A escola preparou uma exposição de veículos eléctricos e apresentações de energias renováveis, mobilidade sustentável e certificação energética de edifícios. As receitas das bancas de vendas e do pic-nic de produtos típicos regionais vão ser reencaminhadas para a Eco-Lojinha de solidariedade. O dia termina com animações e um jogo de futsal. Quem quiser promover alguma actividade ou participar nas que já estão previstas, deve contactar a escola ou a Junta de Freguesia do Cacém. ■

Síntese

GNR efectua três detenções no Mucifal

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR deteve a 3 de Março dois homens, com 23 e 25 anos, por furtos a interior de residências e estabelecimentos comerciais na zona de Colares.. Os detidos de nacionalidade estrangeira já se encontravam referenciados pela prática deste tipo de crimes e foram detidos no Mucifal após uma investigação policial que já durava há dois meses. As autoridades policiais realizaram três buscas domiciliárias, no cumprimento de mandados, onde foi possível recuperar grande parte dos artigos que tinham sido furtados em Colares e Mucifal: dois televisores, uma moldura digital, um computador portátil, uma câmara de videovigilância, uma carabina de ar comprimido, uma réplica de uma besta, uma pistola decorativa e cinco motosserras. A GNR está ainda a averiguar a proveniência de outros objectos suspeitos de terem sido furtados, como DVD, televisores, máquinas fotográficas, electrodomésticos, computadores e ferramentas eléctricas. Os detidos são suspeitos de se introduzir no interior das residências e estabelecimentos comerciais através do método de arrombamento de portas e janelas. Foi ainda constituído arguido um terceiro homem, de 19 anos, estrangeiro, suspeito de recepcionar os objectos provenientes dos furtos.

Escoteiros limpam fontanário

O grupo de Escoteiros Fraternidade Nun'Alvares de Algueirão Mem Martins (adultos) participou no dia 27 de Fevereiro numa acção de limpeza do fontanário do Largo da Capela de Nossa Senhora da Natividade, ao lado da Sede do Mem Martins Sport Clube. Esta iniciativa foi autorizada pela Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e no total foram retirados cinco sacos de lixo de dentro do tanque. Com esta iniciativa o grupo seguiu a máxima de Baden Powell (fundador dos escuteiros) "Deixa o mundo um pouco melhor do que o encontraste", e deixou o fontanário como novo.

PUB

PUB

Agualva-Cacém

Bombeiros com maior actividade no concelho planeiam ampliação

Socorro. Os Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém são o regimento com maior actividade do concelho. Em 2009 houve um acréscimo de serviços que representou um saldo positivo de 134 mil euros de lucro, que permitiu o pagamento de dívidas antigas. Anualmente a direcção da Associação Humanitária gasta 1,2 milhões de euros no pagamento de salários de oitenta funcionários, na sua maioria bombeiros.

JOAQUIM REIS

O comandante Luís Pimentel sonha com uma viatura de intervenção em catástrofe

De passivo saldado e garantido o desafogo financeiro da gestão, os bombeiros vão agora investir na ampliação do quartel, na aquisição de ambulâncias e na implementação do serviço SOS 24, projectos que a direcção pretende ver dinamizados no segundo semestre de 2010. Em 2009 os bombeiros de Agualva-Cacém acorreram a 398 incêndios, na sua maioria em habitações, mas é no transporte de doentes, que representaram 503 mil euros de receita, que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém vai buscar muitas das verbas que, segundo o presidente da direcção, Luis Silva, permitiram a liquidação de mais de 500 mil euros de passivo que encontrou após vencer as polémicas eleições de 2008.

"No ano passado ganhámos nos serviços clínicos 254 mil euros, nos serviços desportivos e culturais, a piscina, 403 mil, e nos serviços de exploração empresarial (o ginásio) 180 mil euros. Os vinte mil sócios pagaram em quotas 230 mil euros, e os subsídios do Estado e do Governo Civil ascenderam aos 43 mil, e de outras entidades públicas como a NPC e a câmara de Sintra tivemos 552 mil euros", garante Luís Silva.

Ampliação depende de candidatura ao QREN

O próximo passo consiste em investir na ampliação do quartel de forma a dotar as instalações com salas de fisioterapia e mais consultórios médicos. A realização desta obra depende da aprovação da candidatura aos fundos comunitários do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), cuja comparticipação poderá corresponder ao financiamento de 70 por cento do valor total da empreitada, que ascende a um milhão e trezentos e cinquenta mil euros.

Até ao final do ano a direcção espera também desenvolver o serviço SOS 24, um projecto que que permitirá monitorizar idosos e deficientes motores, através de uma "voz amiga", disponível a qualquer hora do dia. "Este projecto está planeado para cem pessoas. Através de um equipamento receptor, os utentes vão estar ligados a nós. O objectivo é avançar no último semestre deste ano e instalar videovigilância em várias habitações. Penso que este projecto vai ser bem recebido, até porque já temos muitos pedidos", garante o presidente Luís Silva. ■ Joaquim Reis

Corporação precisa de novas viaturas de socorro

A falta de viaturas, maioritariamente na área de socorros urbanos, é uma das maiores dificuldades com que os bombeiros de Agualva-Cacém se deparam no dia-a-dia. Segundo o comandante, Luís Pimentel, enquanto que "qualquer corpo de bombeiros do distrito tem duas a três viaturas de combate a incêndios urbanos", em Agualva-Cacém existe apenas uma, que neste momento "tem que ser reparada".

"Também o veículo escada já tem 25 anos, está cansado, e tem toda a sua plenitude de trabalho às vezes constrangida porque tem que levar muitas reparações e a própria manutenção é muito cara". No combate a incêndios florestais também falta mais uma viatura, mas é na área de intervenção e catástrofe que o comandante sente que existem lacunas a serem colmatadas. "Não há nenhum corpo de bombeiros neste município que tenha equipas específicas para esta área. Existe, de facto, uma viatura num dos nossos corpos de bombeiros do concelho, mas eu gostaria de ter uma equipa para uma eventualidade. Cada vez mais estamos a ver que pode aparecer um sismo ou uma outra catástrofe e deveríamos ter um mínimo de equipamento para trabalhar. Já tentei sensibilizar algumas empresas daqui da área e já nos ofertaram algum equipamento, mas falta-nos o principal que é dinheiro para dar formação às pessoas e uma viatura com o equipamento apropriado", adianta.

PUB

JOAQUIM REIS

Simulacro testa resposta a incêndio na Escola Secundária de Ferreira Dias

LUÍS GALRÃO

Bombeiros de Agualva-Cacém mobilizaram quatro viaturas e 12 bombeiros

Segurança. Se fosse a sério, a vítima da explosão ocorrida no laboratório não se teria esquecido de aparecer, como aconteceu no simulacro realizado no dia 11 na Escola Secundária de Ferreira Dias. Dado tratar-se de um exercício, esta e outras falhas serviram para testar a resposta da comunidade escolar e dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém a um cenário de incêndio na maior escola do concelho.

O simulacro foi preparado pelo Gabinete de Segurança Contra Riscos de Incêndio da escola e realizou-se no final dos dois turnos lectivos. "Os incêndios urbanos são uma das maiores ameaças que podem afectar os edifícios e os efeitos podem ser devastadores ao nível material, mas acima de tudo ao nível pessoal, pelo que prevenir é o melhor remédio", justifica o coordenador de segurança da escola.

O primeiro exercício começou com uns minutos de atraso, às 12h10. Poucos minutos depois já a PSP estava a cortar a principal rua de acesso à escola, num gesto criticado por alguns observadores. "Um simulacro não pode ter a polícia uma hora antes a controlar o estacionamento. Aqui à porta da escola costumam estar vários carros mal estacionados e hoje não está cá nenhum", revela um professor enquanto assiste ao exercício.

Segundo o docente, é frequente haver filas para entrar e sair da escola. "Ao final da tarde chegamos a demorar alguns minutos até conseguirmos sair com os carros do recinto da escola", conta, já perto das 12h18, hora a que se ouvem as primeiras sirenes.

Com a estrada desimpedida por vários agentes da PSP, as três viaturas de combate a incêndios, acompanhadas de uma ambulância, não têm dificuldades em chegar e entrar na escola.

Apenas um carro mal estacionado no interior do recinto condiciona as manobras de socorro. "Os lugares estão marcados, mas há incumprimentos, como neste caso. Numa situação real, se houvesse prejuízo para a viatura, o dono seria o responsável", explica a director da escola.

Segundo Maria Leonídia Cunha, o exercício "contribui para a cultura de segurança que todos devem ter". A Ferreira Dias, recorda, nunca teve acidentes preocupantes, pelo que o simulacro serve para treinar "a atitude com que se enfrenta uma catástrofe". A directora admite, no entanto, que o trânsito no exterior da escola costuma estar mais complicado. "É pior pelas 18h20 quando os pais vêm buscar os filhos", revela.

No final do primeiro exercício, o balanço era positivo. "Tentámos aproximar-nos da realidade, procedendo normalmente sem pânicos", explica o comandante dos Bombeiros de Agualva-Cacém. Segundo Luís Pimentel, entre a recepção do alarme, às 12h15, e as primeiras operações de socorro, às 12h25, decorreu o "tempo normal" num cenário real.

O bombeiro reconhece, no entanto, que se fosse a sério poderia haver problemas no trânsito. "Numa situação normal não teríamos a polícia a controlar as vias desta forma, pelo que no segundo simulacro tentaremos não ter esta vantagem", diz.

Luís Pimentel salienta que a escola tem um plano de segurança "muito bem feito, até em demasia em alguns pormenores", e que este tipo de simulacros serve sobretudo para "treinar o pessoal e limar arestas".

O exercício contou com a mobilização de 12 bombeiros, menos do que numa situação real, mas suficientes para tranquilizar neste dia os mais de dois mil alunos e 250 professores e funcionários da Ferreira Dias. ■ Luís Galrão

Síntese

Junta de Agualva celebra Dia da Mulher

A Junta de Freguesia de Agualva quis, mais do que assinalar o Dia Internacional da Mulher, levar homens e mulheres a reflectirem sobre o caminho percorrido e o caminho por percorrer pelas mulheres na sociedade. Para isso, realizou o Colóquio "Emancipação da Mulher – Desafios actuais", que foi aberto por Rui castelhano, Presidente da Junta de Freguesia, e contou com a presença de Maria José Nogueira Pinto, jurista e política, Paula Simões, vereadora da Câmara de Sintra e Cláudia Semedo, actriz e apresentadora de televisão e Sara Leitão, vogal desta Junta. "A iniciativa promoveu o diálogo, a troca de experiências, para além de se reflectir sobre as rotas que poderão levar a mulher a continuar a evoluir e a marcar a diferença na sociedade enquanto profissional, mãe, esposa e individualidade activa em todas as questões actuais", avalia a Junta de Freguesia, que agradece a todos os que tornaram o Colóquio um sucesso. [Fonte: JFA]

EB1 Agualva n.º 2 inaugura Biblioteca

Foi inaugurada no dia 4 de Março a Biblioteca da Escola EB1 Agualva Nº2, antiga Eb1Nº4 do Cacém. A cerimónia protocolar contou com a presença de alunos, pais, professores, e de individualidades como Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, António Luís Canelas, presidente da Educa e Sara Leitão, vogal da Junta de Freguesia de Agualva.
No decorrer da inauguração foram apresentados trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores da escola, com especial destaque para as peças musicais adaptadas a este acontecimento, declamação de poemas, e apresentação de lengalengas. O projecto da biblioteca é financiado pela Divisão de Educação da Câmara Municipal de Sintra. [Fonte: JFA]

PUB

SANTOS & CORDEIRO, LDA.
FERRAMENTAS | DROGARIA
FERRAGENS | MÉNAGE
PERFUMARIA
Os amigos
Douglas e Helena Lima
estão ao
vosso dispor.
Rua do Moinho de Fanares, 8
2725-394 Mem Martins
Tel./Fax: 219 211 229

Compro Ouro, Prata e Jóias
Porquê guardar
o que já não usa?
* Ouro danificado
* Compro Ouro a 14€/gr
* Com deslocamento
ao Domicílio
* Discrição e Honestidade
Paula Iglésias 964 148 628

PUB

Caruço & Filhos, Lda.
FABRICO DE PÃO E PRODUTOS AFINS
Desejamos a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores uma Boa Páscoa!
Rua da Panificação, 14 - Agualva | 2735-210 CACÉM
Tel.: 21 432 86 70 | Fax: 21 432 86 75 | E-mail: caruco.filhos@clix.pt

Especial COLARES

Junta quer “mais turismo e mais alcatrão na freguesia”

Entrevista. Em 2005 aceitou dar os primeiros passos na política. Independente com o apoio da Coligação Mais Sintra (PSD e CDS-PP) Rui Franco dos Santos esteve treze anos na direcção dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme, onde ajudou a criar uma equipa de andebol não profissional. Antes de ser presidente da Junta de Freguesia de Colares, conduziu diariamente durante quatro anos dezenas de crianças no autocarro do Centro Social e Paroquial de Colares. Humilde, diz sentir-se orgulho por fazer política junto das pessoas.

JOAQUIM REIS

Presidente da Junta de Colares lamenta que os turistas não parem na freguesia

Como é que vê o turismo em Colares?

Queria que houvesse mais. Devia-se explorar mais o turismo aqui porque temos as nossas praias e no fundo vemos os autocarros passarem em direcção ao Cabo da Roca sem parar em Colares. Devia haver um circuito a percorrer a freguesia, é um sonho que tenho. É evidente que o Cabo da Roca é importante, mas a freguesia tem muito para ver. Porque não fazer um circuito de comboio como é feito na vila? Vir a Colares, ir às Azenhas do Mar, parar na praia das Maçãs, e depois seguir para o Cabo da Roca. Fazia-se duas vezes por semana e dinamizava-se a economia da freguesia. É um sonho que persigo.

Recentemente, a estrada em frente à Junta ficou alagada. Continua a existir perigo de cheias em Colares?

Os problemas que temos são de águas que vêm do Penedo, de Almoçageme, que vêm por dentro de uma quinta e quando fizeram o saneamento foi obstruída uma parte da ribeira, que vem de cima e acaba no rio. Já falei com a câmara, e há meses que não pára de chover e não vai ser nesta altura que vamos fazer esta intervenção. Quando o tempo melhorar vou chamar cá os SMAS e o Departamento de Obras Municipais para solucionarmos este problema. Quanto ao que aconteceu em Dezembro, as cheias não vieram do rio, mas sim das águas dessa ribeira. Não nos podemos esquecer que foi um ano anormal, choveu muito e os terrenos já não conseguem receber mais água.

Recebe os moradores duas vezes por semana. Quais são os principais problemas de que a população se queixa?

Colares é uma freguesia rural com muitos caminhos de terra batida. Alguns fregueses querem os caminhos arranjados com alcatrão e outros não porque dizem que assim os carros passam mais depressa. Há também pessoas que reclamam dos caminhos de terra, de que no verão têm pó e no inverno têm lama. E outros que escolheram viver em Colares por ser mais sossegado entendem que ter mais alcatrão implica mais carros e mais velocidade, e mais perigo. É difícil ir ao encontro da vontade das pessoas, mas eu quero mais alcatrão na freguesia. Também me pedem semáforos para controlo de velocidade. Tenho pedido à Estradas de Portugal, porque temos aqui duas estradas nacionais e a principal é a EM247. É uma das coisas em que irei sempre persistir. Temos também uma praga grande de canas, mas eu e o meu executivo tudo iremos fazer para solucionar o problema, mas é evidente que não será de um dia para o outro.

Acompanhou os receios de alguns moradores que temeram o abate dos plátanos junto à Adega Regional de Colares? Existe esse risco?

Sabia que as árvores iam ser analisadas e que se alguma tiver que ser abatida, será abatida. Havia aqui uma árvore que estava oca e cabia um homem lá dentro. Podia cair e isso seria perigoso. Entretanto, todas as outras foram analisadas e eu sempre soube que não iam ser abatidas. As pessoas alarmaram-se. O próprio engenheiro disse-me que marcaram as árvores, com números e agora diz que nunca mais faz isso por causa das pessoas se terem alarmado. Se olharmos para as árvores, e dada a altura delas, não me digam que elas não têm que ser podadas. Os troncos quanto mais altos forem, vergam e partem e estão sujeitos a matar alguém. E depois de quem é a responsabilidade? Tenho-me batido junto da Estradas de Portugal para a poda, porque é da responsabilidade deles. Pensava que seria este ano, mas com este barulho todo, podaram as árvores somente até à escola de Sarrazola e não fizeram mais nada. Também não é agora na primavera que o vão fazer e já não tenho esperança que o façam este ano.

O que é que o orgulha nesta freguesia?

Toda a freguesia, que é a mais bonita de Sintra. Orgulho-me por ser bem tratado pelas pessoas. Nunca tive uma má palavra de ninguém. Sei ouvir as pessoas, tenho dois dias de atendimento por semana, e é algo que eu gosto. Digo às pessoas para reclamar e para escreverem para a junta sobre os problemas. E eu reencaminho.

Quais são as suas principais preocupações?

Estou sempre preocupado. No verão tenho um problema e no inverno tenho outro. Quando é inverno estou preocupado com as cheias e no verão é com os incêndios e com as praias (ver páginas seguintes), porque a praia Grande e a Adraga têm problemas muito graves de estacionamento. As entidades competentes sabem-no. Infelizmente a junta de freguesia tem poucas competências e eu até costumo dizer que sou o caseiro da Quinta de Colares. Se não for os cemitérios, as calçadas, os arruamentos, quais são as nossas competências? Tenho boa relação com a câmara, mas queremos mais para Colares. ■ Joaquim Reis

PUB

Ribeirinha de Colares
Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda.
AMI 6789
Sintra
Quintas, Moradias, Terrenos
Na Vila, Almoçageme, Azóia, Ulgueira,
Praia das Maçãs, Janas, Fontanelas e outras localidades.
www.imoribeirinha.com
Eric Rodrigues 912 213 077
Tel. / Fax: 219 290 271 | E-mail: imoribeirinha@sapo.pt
Av. Brandão Vasconcelos, nº 412 | 2705-186 Colares

PUB

Beleza pura
Beleza & Bem Estar
Catarina Moscatel
PROMOÇÃO na 1ª aplicação de UNHAS DE GEL €5 DESCONTO (Até 1 de Abril)
Manicure Pedicure Unhas de Gel
Epilação Massagens
Tratamentos de Corpo e Rosto
POR MARCAÇÃO: 211 559 132 | 914 116 674
Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, Nº62 1º Dt. Almoçageme

Especial COLARES

Problemas nas praias mantêm-se na próxima época balnear

Litoral. A maior zona balnear de Sintra, a praia Grande, poderá ver repetidos este ano os problemas que em 2009 lhe retiraram a bandeira azul. Ao lado, a praia pequena continua a ser utilizada pelos banhistas, apesar das arribas instáveis e de não ser vigiada.

LUÍS GALRÃO

Praia Pequena vai continuar com a monitorização à qualidade da água mas ainda não será considerada zona balnear

Há um ano, um diferendo entre a Câmara de Sintra e a Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH) fez com que a praia Grande não pudesse ostentar a bandeira azul. Na altura, a autarquia responsabilizou a ARH por não ter autorizado as obras nos balneários existentes. Mas em resposta ao Correio de Sintra, esta entidade devolve a responsabilidade à Câmara.

Segundo a ARH, "a questão de não terem sido colocados na praia em 2009 os balneários que haviam sido colocados anteriormente pela Câmara de Sintra, para dar apoio à praia, deverá ser colocada à própria autarquia." A ARH admite que a falta de balneários e sanitários adequados "foi, entre outros factores, uma das razões que inviabilizaram a atribuição da Bandeira Azul à respectiva praia na época balnear 2009".

A autarquia não esteve disponível para comentar esta posição da ARH, mas o presidente da junta de freguesia de Colares desdramatiza a eventual repetição de problemas com a bandeira azul. "Não senti o impacto da falta da bandeira, porque a Câmara deu todo o apoio e manteve a praia sempre limpa. E não houve reclamações pela falta da bandeira Azul", assegura Rui Santos.

O autarca adianta que foi solidário com a decisão do vereador do Ambiente que em 2009 decidiu não hastear nenhuma das bandeiras. "Fez bem em não hastear nenhuma bandeira e a praia esteve sempre cheia. Mas temos problemas como o estacionamento, que é uma situação que a Câmara tem de resolver", alerta o autarca.

No entanto, a ARH assegura que "está previsto no âmbito da adaptação dos apoios de praia ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) que os mesmos venham a ser dotados desta componente de apoio à praia, o que acontecerá quando o processo de implementação do Plano de Praia da Praia Grande for concluído".

Quanto à proposta avançada há um ano pela Câmara, no sentido de classificar a praia Pequena como zona balnear, Rui Santos deixa um aviso. "Acho bem que seja zona balnear, mas aquela praia também tem as arribas muito perigosas e preocupa-me que apesar das placas e da corrente as pessoas continuem a usá-la. Primeiro cuidar das arribas e depois pensar no resto", aconselha.

A situação de instabilidade repete-se na escadaria da praia Grande, interdita há alguns anos. "É outra situação que também me desagrada. Viram que estavam pedras a cair, foram tirar as pedras e a partir daí nada. Já lá vão pelo menos três anos. Dá para ver as pegadas, mas não dá para usar as escadas porque são um perigo. Porquê?", questiona.

A ARH não respondeu a esta questão, mas em relação à praia Pequena adianta que não deverá ser considerada zona balnear este ano. "Embora ainda sido publicada a Portaria que identifica anualmente as zonas balneares, tudo aponta para que esta praia não seja ainda considerada em 2010 como "água balnear" muito embora esteja previsto continuar a ser monitorizada a sua qualidade da água pelas entidades competentes".

A ARH adianta que o POOC Sintra-Sado "considera que esta praia, pelo facto de estar associada a um sistema de elevada sensibilidade e que apresenta limitações para o uso balnear, deveria ser classificada como praia não equipada com uso condicionado, designada por Tipo IV, o que também é um factor que tem limitado a sua inclusão como água balnear". ■ Luís Galrão

PUB

Farmácia de Colares

Deseja uma Páscoa Feliz a todos os seus Clientes!

Av. Bombeiros Voluntários nº 3
COLARES
Tel. 21 929 00 88 Fax 21 928 20 34

Instituto de Beleza do Mucifal

- Limpeza de Pele
- Unhas de Gel
- Maquilhagem
- Tratamentos Anticelullíticos
- Massagem Relaxante
- Drenagem Linfática
- Vários Tratamentos Mãos e Pés
- Depilação c/s Bandas
- Epilação Luz Pulsada SPL*

*-50%

Marcações:
219 282 989 | 927 959 620
R. Visconde D'Asseca, nº44 - Mucifal
(Junto ao Largo da Capela)

Consultas
Oftalmologia * Optometria (grátis) * Audiometria (grátis)
Dentista * Medição Tensão Ocular (grátis) * Consertos (grátis)

Acordos
SAMS Quadros * ADMG (SAD G.N.R.)
Montepio Geral * SMAS

OCULISTA CARIOCA
Av. 29 de Agosto, 206
TERRUGEM - SINTRA
Tel. 21 961 57 13

OCULISTA DO MUCIFAL
R. Almerindo Lavrador, 58
MUCIFAL - SINTRA
Tel. 21 929 34 72

Estudos geológicos sobre as arribas devem ser concluídos durante o Verão

Arribas. O mau estado do litoral da freguesia, sobretudo as arribas junto às Azenhas do Mar, continua a preocupar o presidente da junta de Colares. Após ano de espera, as entidades oficiais prometem apresentar estudos durante o Verão.

LUÍS GALRÃO

Diagnóstico do estado das arribas das Azenhas do Mar ainda não é conhecido

Miradouro continua em situação de perigo há pelo menos três anos

"Preocupa-me o estado das arribas e já manifestei o meu desagrado perante a Câmara, embora saiba que é uma responsabilidade da Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH), a entidade que tem responsabilidade sobre as arribas", explica o presidente da Junta de Freguesia de Colares.

Além das arribas das praias Grande e Pequena, o autarca alerta para a situação que se vive há anos nas Azenhas do Mar. "Preocupa-me bastante o caso da antiga esplanada, que está perigosíssimo e as entidades têm que ter noção do perigo que está ali", afirma Rui Santos. O autarca desconhece, no entanto, quaisquer medidas em curso para resolver o problema.

"Não sei de nada, ninguém quer saber. Tenho feito ofícios para a Câmara, que está ao corrente, mas a responsabilidade é da ARH. Tenho consciência disso. Mas não tem sido feito nada. Só quando acontece qualquer coisa é que aparece toda a gente: o presidente da junta, o presidente da Câmara, os bombeiros e a GNR e alguém da ARH, mas só quando morre alguém", lamenta o o presidente da junta.

O acesso a parte do miradouro das Azenhas do Mar foi interditado em Junho de 2006, data em que o snack-bar Mirazenha também foi encerrado por motivos de segurança. A decisão foi tomada à data pelo Parque Natural Sintra-Cascais, que entretanto perdeu essas competências para a ARH.

Esta entidade, por seu lado, adianta ao Correio de Sintra que "estão em curso uma série de estudos geológicos/geotécnicos para o litoral de Sintra que incluem a Praia Grande e a área onde se localiza o miradouro das Azenhas do Mar". Segundo a ARH, "os estudos irão avaliar a situação de risco decorrente da evolução das arribas e deverão estar concluídos dentro do prazo de quatro meses".

Estes estudos "virão dar orientações específicas sobre a possibilidade de manutenção de determinados usos e ocupações nas zonas de risco identificadas e envolventes". ■ L.G.

POOC revisto em 2011

O Plano de Ordenamento de Orla Costeira (POOC) Sintra-Sado só deverá ser revisto em 2011, conjuntamente com outros planos da área de jurisdição da Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH). Segundo esta entidade, está já em curso a avaliação dos quatro POOC e "a definição de objectivos e conteúdos para a sua revisão". Depois deste processo, terão início "os trabalhos de preparação da elaboração de um POOC de segunda geração o qual se prevê que possa ter início no princípio do ano de 2011", avança a ARH. A revisão do POOC Sintra-Sado, em vigor há sete anos, é uma reivindicação da Câmara de Sintra, mas em virtude da nova legislação de ordenamento do território, a ARH optará por "elaborar um novo POOC para a totalidade da área da orla costeira sob sua jurisdição", desde Ovar até ao Cabo Espichel. ■

PUB

ALEXANDRE NUNES
OSTEOPATA
Oxford Brookes University
Registado na Ordem de Osteopatia do Reino Unido
(General Osteopathic Council)
Marcações / Informações: 965 726 125
Consultas:
Mucifal – Rua do Complexo Desportivo nº 24
Rio de Mouro – Av. Infante D. Henrique nº3 1ºEsq
alexandrempnunes@gmail.com

Estrela do Mar
Congelados
-10% em todos os Produtos (na apresentação deste anúncio)
Os Melhores Produtos ao seu dispor!
Rua Fria, nº5 | 2705-197 Colares
T. 968 141 049

Mini Mercado Dias
Podutos de Qualidade!
Entregas ao Domicílio
Mercearia
Produtos Macrobióticos
Charcutaria • Frutaria
Rua das Burjacas nº2 Almoçageme
2710-021 Sintra | T. 219 293 341

Especial COLARES

Burlões enganam idoso e roubam-lhe 400 euros

Segurança. Jorge José Domingos cumpria mais um dia de rotina, quando a 14 de Fevereiro se deslocava aos bombeiros de Colares para levar uma injecção. Um homem desconhecido e bem vestido abordou-o na rua e cantou-lhe "a cantiga do bandido".

"Parou um homem à beira da estrada e perguntou-me se me lembrava dele, que era o Fernando que trabalhou nos Correios. Depois perguntou-me se eu ainda estava no mesmo patrão, e depois de alguma conversa disse-me que algumas notas iam sair de circulação", disse. De seguida o idoso deslocou-se a casa na companhia do desconhecido e mostrou-lhe os 400 euros que guardava, desconhecendo que ia ficar sem as suas economias. "Ele disse que ia ao carro gravar o número das notas e foi-se embora. Nunca mais o vi", lamenta.

No mesmo dia o idoso apresentou queixa às autoridades e a GNR procura agora um "homem alto, de bigode esbranquiçado" que possa ter cometido o mesmo tipo de crime noutros locais. As autoridades policiais já mostraram a Jorge José Domingos uma fotografia de um suspeito, mas o idoso não o reconheceu como o autor da burla.

A GNR faz inúmeras acções de sensibilização por ano, inseridas no programa "Apoio 65 – Idosos em Segurança". Apesar destas acções as autoridades policiais reconhecem que "este tipo de crime tem aumentado de forma significativa", tendo sido registado no mesmo dia uma burla semelhante a uma idosa de Alenquer.

Por norma este tipo de burlões apresentam-se bem vestidos, com facilidade de argumentação e abordam as vítimas mais vulneráveis, os idosos, dando a entender já se conhecerem, identificando-se como funcionários de Instituições bancárias ou das estações dos Correios. Na maioria dos casos os burlões convencem as vítimas de que algumas notas foram retiradas de circulação ou que vão perder a validade em breve, razão pela qual é necessário proceder à sua troca.

Para já, Jorge José Domingos garante que não volta "a cair noutra". ■ J.R.

JOAQUIM REIS

José Domingos, vítima de burla

Recomendações para evitar bulas:

Autoridades recomendam os seguintes procedimentos de segurança a adoptar em situações de tentativa de burla:

- Não acredite em negócios chorudos, sobretudo quando são propostos por desconhecidos;

- Consulte as entidades competentes sobre os negócios que lhe são propostos;

- Negócios muito vantajosos que surgem da noite para o dia, normalmente escondem o chamado "Conto do Vigário";

- As dependências bancárias são as únicas entidades que tratam de assuntos relacionados com dinheiro, cartões de multibanco, cheques, etc;

- Nunca trate de assuntos relacionados com dinheiro ou outros valores, na rua ou por telefone, dirija-se sempre ao seu Banco, consulte de imediato uma pessoa de sua total confiança, preferencialmente familiares;

- Não se deixe levar em promessas de curandeiros que falam em curas milagrosas, pois apenas se querem apropriar do seu dinheiro.

- Não hesite em contactar de imediato as forças de segurança e tente recolher o máximo de dados sobre o presumível burlão, fisionomia, vestuário e meio de transporte utilizado, se possível a matrícula do mesmo;

- Não se esqueça do velho ditado " A ocasião faz o ladrão".

120 anos dos Bombeiros

JOAQUIM REIS

Os bombeiros de Colares têm mais de 20 veículos de socorro

Os Bombeiros Voluntários de Colares assinalaram a 9 de Março os 120 anos da corporação. A comemoração incliui um beberete de confraternização que juntou os elementos do corpo de bombeiros e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme.

A corporação de Colares conta com o voluntarismo de trinta elementos femininos e 95 elementos masculinos, especializados em diversas áreas. Os bombeiros dispõem de três ambulâncias de socorro, cinco ambulâncias de apoio ao transporte de doentes, onze veículos de combate e coordenação de incêndios, um veículo de desencarceramento e outro de salvamento em grande ângulo e mergulho.

O comandante Luis Recto diz ter "enorme orgulho" em pertencer a esta instituição, na qual dá continuidade ao trabalho que foi desenvolvido pelos seus antecessores. A ruralidade do meio em que se encontra este quartel, segundo o comandante, não traz por si só grandes dificuldades. "No entanto, devido à situação geográfica, encontramos algumas especificidades que não se deparam a outras corporações. Refiro-me, concretamente, ao facto de termos sob a nossa responsabilidade uma vasta área florestal (Património da Humanidade) e também uma parte de orla costeira/marítima, com necessidades de intervenção especializada", garante.

Os bombeiros de Colares prometem "continuar a prestar um serviço de qualidade, incentivando cada vez mais o voluntariado, principal alicerce da nossa associação", assegura. ■ J.R.

PUB

epav
www.epav.pt
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua Mário Costa Ferreira Lima, n.º11 r/c Loja Direito
(junto à estação de comboio, Portela-Sintra)
21 910 90 40

Ensino Gratuito
Queres Concluir o 12.º ano?

CURSOS PROFISSIONAIS:
•Técnico de Restauração - Cozinha - Pastelaria
•Técnico de Restauração - Restaurante -Bar
•Técnico de Turismo Ambiental e Rural
•Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
•Técnico de Apoio à Infancia
•Técnico de Energias Renováveis
•Técnico de Recepção
•Técnico de Protecção Civil
•Técnico de Gestão do Ambiente
•Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente
•Técnico de Apoio Psicossocial
•Técnico de Viticultura e Enologia

CONDIÇÕES DE ACESSO
9.º ano
EQUIVALÊNCIA
12.º ano
TOTAL DE HORAS
3 100 horas (3 anos)
Acesso ao
ENSINO SUPERIOR

APOIAMOS TRANSPORTE
A PARTIR DA ESTAÇÃO
DE COMBOIO DE SINTRA
(ATÉ AOS 18 ANOS)

epav
Escola Profissional
Alda Brandão de Vasconcelos
Av. Dr. Brandão de Vasconcelos 2705-182 Colares
E-mail: epav.secretaria@gmail.com
T. 219 290 586 | F. 219 292 667

Queluz

Moradores da Urbanização Cidade Desportiva temem ter via rápida no meio do bairro

Monte Abraão. Os moradores da Cidade Desportiva contestam as obras de requalificação dos espaços da urbanização. Os moradores consideram que a autarquia de Sintra vai reduzir as áreas verdes para expandir as zonas de estacionamento e a estrada que percorre a urbanização.

JOAQUIM REIS

"Estão a tornar-nos num local de passagem para quem vem do IC19 em direcção a Monte Abraão"

É um problema já com vários anos. Os moradores da Urbanização Cidade Desportiva não querem o bairro aberto ao exterior. Os moradores lamentam não ter sido informados pela autarquia de Sintra e pela Junta de Freguesia de Monte Abraão sobre o projecto de requalificação dos espaços que está em curso e temem que estas obras possam tornar as ruas da urbanização numa "via de grande e intensa circulação viária".

"Os trabalhos indiciam claramente que está em curso uma nova redução das zonas verdes da urbanização com eventual aumento das áreas destinadas a estacionamento. Vão também alargar aqui a estrada e estão a tornar-nos num local de passagem para quem vem do IC19 em direcção a Monte Abraão. Vai-nos retirar qualidade de vida e abrir a nossa rua a milhares de carros", desabafa Manuel Rosa, presidente da Associação de Moradores da Cidade Desportiva

A associação lembra que a Urbanização Cidade Desportiva nasceu em 1988 como uma urbanização integrada e condicionada pelo Complexo Desportivo previsto para a sua proximidade e onde não estava projectado "qualquer tipo de trânsito além do decorrente da sua utilização como local de residência".

Contactada pelo Correio de Sintra, a presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão, Fátima Campos, adiantou que as obras a cargo da Câmara têm como propósito criar mais lugares de estacionamento e não tornar a rua principal da urbanização numa "via rápida".

"A Câmara decidiu, com a minha concordância, em reordenar o estacionamento. Estão a reduzir a faixa central para que o estacionamento depois possa ser feito na horizontal. Esta obra era importante porque à noite os moradores estacionavam na faixa central e impediam a passagem do carro do lixo e dos bombeiros", sublinhou. ■ Joaquim Reis

Moradores propõem alterações

A associação de moradores criou um jardim nas traseiras dos prédios, junto à CREL. De acordo com Manuel Rosa, "já foram gastos centenas de contos neste jardim que está muito bonito e que resultou de muitas horas de trabalho", disse. Os moradores pretendem tornar a urbanização numa grande mancha de espaços verdes. "Ainda nos falta criar aqui um parque infantil mas estamos à espera de resposta por parte da Câmara", lamenta. Os moradores pretendem ainda a construção de parques de estacionamento fora da urbanização, com a devida iluminação, quer no estacionamento quer nos acessos. A construção de um caminho pedonal, iluminado, entre o parque de estacionamento e a Rua Direita de Massamá é também um dos objectivos. "Muitos jovens usam este caminho de terra para ir para a escola em Massamá. Não é iluminado e é perigoso. Quando chove fica com muita lama", garante Manuel Rosa. A construção de um campo de jogos polivalente e a elaboração de um projecto de rearborização, com a instalação de uma cortina de árvores ao longo dos terrenos junto à CREL são outras das reivindicações de quem mora na Urbanização Cidade Desportiva. Fátima Campos garante que neste momento estas alterações à Urbanização Cidade Desportiva "não são prioritárias". "Tudo o que a associação, que representam cem dos mil e quinhentos moradores da urbanização, pede não é uma prioridade porque esses pedidos têm tanta legitimidade como outros bairros", sustenta a autarca. ■

JOAQUIM REIS

PUB

GURA

Gestão e Administração de Condomínios

Não nos promos apenas a tratar de:
Cobranças, recibos, depósitos, actas, convocatórias, orçamentos, regulamentos, seguros e Limpezas

Oferecemos-lhe mais:
*** Organização e sentido de responsabilidade**
*** Conservação e valorização de àreas de utilizaçâo comum**
*** Apoio Jurídico**
*** Vistorias frequentes por pessoal devidamente preparado**
*** Qualidade nos serviços prestados**

Consulte-nos:

Tel / Fax: 219 170 973 | 914 437 607 | 926 035 985

Serra das Minas
Rua dos Penedos Gordos
nº 38 Escritório 3
2635-439 Rio de Mouro

guga_ribas20@hotmail.com

Trânsito já restabelecido na CREL

Trânsito. A Brisa restabeleceu o trânsito na CREL em duas vias no sentido Estádio do Jamor Alverca. A faixa da direita continua cortada para garantir a continuação dos trabalhos de retirada e consolidação de terras do aterro que a 22 de Janeiro cedeu para o tabuleiro da auto-estrada.

A reabertura desta auto-estrada permitiu a retirada de cerca de 40 mil viaturas dos acessos na zona norte de Lisboa como a Segunda Circular, o Eixo Norte-Sul e a CRIL, e os acessos de Sintra a Lisboa, nomeadamente o IC19 e a A16.
A circulação na CREL fazia-se, desde 12 de fevereiro, no sentido sul-norte, entre o nó de ligação à autoestrada A16 e o nó de Belas, depois de ter estado vinte dias sem circulação nos dois sentidos.
A concessionária obteve a necessária autorização por parte da Autoridade Nacional de Protecção Civil de Lisboa e do Instituto de Infraestruturas Rodoviárias. "Esta reabertura, por enquanto, concentrada nas duas vias central e esquerda, tem como objetivo contribuir para reforçar a capacidade do sistema rodoviário da Área Metropolitana de Lisboa, e acrescer às soluções alternativas já existentes, até ao restabelecimento da plena circulação nesta autoestrada", garante a empresa.
Quanto aos prejuízos causados pelo corte da CREL, a Brisa adianta que está em negociações com os proprietários do terreno que cedeu para o tabuleiro da auto-estrada. Na mesa das negociações está um possível acordo compensatório pelos prejuízos causados.
Fonte da Brisa afasta para já a hipótese de iniciar um processo judicial contra os proprietários do terreno, a empresa de construção Obriverca, enquanto as duas empresas estiverem em negociações. ■ J.R.

LUÍS GALRÃO

CREL voltou a ter dois sentidos, mas obras continuam

PUB

O Ferro da Maria

Recolhas e Entregas GRATUITAS

Engomadoria * Limpeza a Seco
Arranjos de Costura * Limpezas Domésticas

Entrega 24H

Nº de Peças (com contrato mensal)	€
40 PEÇAS	33 €
60 PEÇAS	41 €
80 PEÇAS	51 €
100 PEÇAS	61 €
120 PEÇAS	71 €
150 PEÇAS	81 €
200 PEÇAS	94 €

Nº de Peças (sem contrato)	€
40 PEÇAS	39 €
60 PEÇAS	50 €
80 PEÇAS	60 €
100 PEÇAS	75 €
120 PEÇAS	85 €
150 PEÇAS	98 €
200 PEÇAS	115 €

Representante autorizado
YANKEE CANDLE

Por Peça	
Camisa	1,25€
Calças	1,00€
P/ Simples	0,75€

Rua D. Inês de Castro, nº7 Loja B | 2605-658 Massamá Norte | 91 958 65 10 /11 /12 | geral@oferrodamaria.com | www.oferrodamaria.com

Detenção de "violador de Telheiras" deixa Massamá em choque

Crime. O "violador de Telheiras" residia há três anos em Massamá. Os vizinhos consideravam-no simpático e discreto e nunca tinham suspeitado que fosse um predador sexual, que já confessou cerca de 40 violações.

Os vizinhos e comerciantes estão chocados com a detenção do jovem engenheiro a 5 de Março pela Policia Judiciária. De simpático, discreto e prestável Henrique Sotero passou agora a "violador de Telheiras".

O autor confesso de 40 violações residia em Massamá há cerca de três anos, altura em que adquiriu um apartamento com a companheira, que desconhecia a prática destes crimes. Os vizinhos e as autoridades temem agora que Henrique Sotero possa ter praticado violações na sua área de residência. No ano passado foram denunciadas duas violações que correspondem à mesma forma de actuação do "violador de Telheiras". Nestes dois casos as jovens foram abordadas por um homem quando entravam nos prédios onde residiam e perante a ameaça com recurso a uma faca, foram violadas.

PJ

Jovem de Massamá é "violador de Telheiras"

A investigação da Policia Judiciária concluiu que o alegado violador escolhia as vítimas de forma aleatória. O predador sexual procurava maioritariamente jovens em zonas residenciais onde procurava fazer uma primeira abordagem às vítimas para tentar ganhar a sua confiança. Depois de garantir que não era visto, rapidamente se transfigurava e ameaçava as vítimas forçando-as a práticas sexuais.

Desconhecem-se ainda o número de violações feitas no ano passado, mas em 2008 foram registados pelo Ministério da Justiça 316 crimes de violação em Portugal. Menos onze do que em 2007. Segundo dados disponíveis no relatório Anual de Segurança Interna, de 2008, nesse ano foram detidos 33 homens suspeitos de crimes de violação. Também aqui menos 11 do que em 2007.

Nos últimos meses as autoridades procuraram três violadores na zona de Lisboa. Com as detenções do violador da zona de Benfica e de Henrique Sotero, continua à solta um predador sexual. ■ J.R.

Crime

Assaltos em Belas, Massamá e Queluz

A Caixa Geral de Depósitos de Belas foi assaltada a 3 de Março, quando dois homens armados e encapuzados entraram na dependência e fizeram refém um cliente. A vitima estava a levantar dinheiro no multibanco mas foi forçada a entrar no banco uma pistola encostada à cabeça. Os assaltantes conseguiram fugir com uma pequena quantia de dinheiro.Dois dias antes, quatro homens armados e encapuzados assaltaram o snack-bar Palmeiras, em Massamá, perto da meia-noite, ameaçando cerca de dez clientes. A 11 de Março, foi a vez da Farmácia Santos Pinto, em Queluz. Dois homens armados e encapuzados aterrorizaram as duas funcionárias e uma cliente e fugiram com 500 euros e um telemóvel. A investigação destes assaltos está a cargo da Policia Judiciária.

Campanha de sensibilização para prevenção do Cancro do colo do útero

Saúde. No dia Internacional da Mulher, a 8 de Março, o Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Sintra) lançou a campanha de sensibilização para a prevenção e detecção precoce do cancro do colo do útero, doença que mata cerca de uma mulher por dia em Portugal.

O hospital distribuiu uma flor a todas as mulheres e um folheto da Liga Portuguesa Contra o Cancro com informação sobre a doença: como a prevenir e conselhos úteis para que as mulheres perguntem ao seu médico sobre rastreio e vacinação contra a doença do cancro do colo do útero.

Os responsáveis do Amadora-Sintra pretenderam sensibilizar cerca de seis mil mulheres que contactam directamente com o hospital, entre funcionárias e visitas.

Em 2009 o Hospital Fernando Fonseca efectuou mais de duas mil colposcopias (conhecido como teste de Papanicolaou) nas consultas de ginecologia. Este exame revela-se como o mais eficaz para a detecção precoce de qualquer alteração no colo do útero, das quais se destaca o cancro do colo do útero.

De acordo com o primeiro estudo epidemiológico nacional da infecção do Vírus do Papiloma Humano (HPV), estima-se que uma em cada cinco mulheres estão infectadas. ■

Vírus do Papiloma Humano e cancro no útero

A prevalência global do Vírus do Papiloma Humano (HPV) nas mulheres incluídas no estudo foi de 19,4%. Entre as mulheres HPV positivas foi identificado um tipo de vírus de alto risco (com risco de causar cancro) em 68% dos casos. Neste estudo observou-se que as mulheres entre os 20 e os 24 anos são as mais afectadas por infecções pelo HPV, sendo que a prevalência da infecção nesta faixa etária é de 28,8%.

No entanto, o vírus mostrou infectar mulheres de todas as idades, mesmo as de grupos etários mais elevados, nomeadamente as mulheres entre os 40 e os 49 anos, com uma prevalência de cerca de 10%. Desde Outubro de 2008, a vacina contra o HPV está incluída no Programa Nacional de Vacinação em Portugal, para adolescentes dos 13 aos 17 anos.

Todos os anos são diagnosticados cerca de 900 casos de cancro do colo do útero em Portugal que matam cerca de 300 mulheres. A vacinação e o rastreio são as principais formas de diminuir a incidência das lesões provocadas pelo HPV, nomeadamente o cancro do colo do útero. [Fonte: HFF]

PUB

PUB

Junta de freguesia Monte Abraão

Editorial

Indigno de eleitos

À semelhança dos anos anteriores, votei contra as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento Municipal (OM) apresentado pelo Executivo da Câmara Municipal de Sintra.

Fi-lo, não por uma questão formal - de cega oposição partidária -, mas pelo conteúdo dos dois documentos. Por entender que ambos podiam reflectir e originar muito melhores políticas para o município de Sintra, em especial para a Freguesia de Monte Abraão, e porque revelam uma concepção pobre do papel das Juntas de Freguesia.

Sintra precisa de outra visão, de mais acção e de melhor critério no modo como são utilizados os recursos de todos.

Já quanto a Monte Abraão em particular, a questão é ainda mais grave e repete o cenário de GOP`s e OM`s anteriores: prática política discriminatória (pela negativa) pelo facto do Executivo de Monte Abraão ter sido eleito nas listas do Partido Socialista.

Sei que me repito, mas volto a deixar exemplos de ausência anunciada de obra necessária: nas escolas nº 1 de Queluz e Básica do 1º Ciclo de Monte Abraão (nova, mas com diversos problemas decorrentes da sua construção e também na área envolvente); num centro comunitário (eternamente adiado); nos equipamentos culturais (não existe um único, as bandas e grupos corais não têm uma só sala para ensaiar, estando à mercê da disponibilidade do salão paroquial); nos equipamentos para a juventude e nas instalações desportivas
(o JOMA continua a ser discriminado).

Os GOP`S e OM`s desde que o município de Sintra é liderado pela coligação PSD/CDS têm sido utilizados como instrumento de guerrilha política e, ainda pior que isso, de "vendetta" sobre os eleitores devido às suas escolhas eleitorais. Resultado: a Câmara Municipal de Sintra vem, consciente e deliberadamente, prejudicando o desenvolvimento da Freguesia de Monte Abraão.

Muito grave. Indigno de eleitos!

Fátima Campos
Presidente

I Caminhada da Mulher, em Monte Abraão

Mais de quatrocentas pessoas, na sua maioria mulheres, participaram na Iª Caminhada da Mulher em Monte Abraão, numa iniciativa da Junta de Freguesia em parceria com o JOMA. Esta caminhada contou com a presença de todo o executivo da Junta de Freguesia de Monte Abraão e decorreu no dia 7 de Março às 10:30. Os participantes, munidos de garrafas de água e boa disposição vestiram-se de cor-de-rosa e saíram da Junta de Freguesia em direcção ao JOMA, numa caminhada que durou cerca de trinta minutos a percorrer. No final todos os participantes ficaram em primeiro lugar e receberam medalhas, postais e outros presentes associados à comemoração.

Vantagem em (re)definir objectivos pessoais na Escola de Pais

A Formação Parental continua a assumir importância extrema, causando um forte impacto no contexto familiar e favorecendo um saudável desenvolvimento da criança, considerando que os resultados alcançados ao nível do seu desenvolvimento dependem dos pares de interacção familiar, bem como das experiências e vivências proporcionadas à criança. Assim, no dia 3 de Março, a Escola de Pais realizou mais uma acção de formação parental, desta vez subordinada ao tema " A vantagem em (re)definir objectivos pessoais!", sendo a mesma dinamizada pela Dra. Joana Mira (Choacher). A acção inseriu-se numa perspectiva de potenciação das capacidades individuais de cada prestador de cuidados, através do debate de ideias e definição de estratégias individuais.

PUB

Monte Abraão

Campanha de Recolha de Medula Óssea,

A equipa do Centro de Histocompatibilidade do Sul Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE) vai estar presente, no próximo dia 27/03/2010, no Salão Paroquial de Nossa Senhora da Fé, em Monte Abraão, das 10 horas às 16 horas.

Para ser um potencial dador, basta preencher um inquérito, fazer uma pequena recolha de sangue e, se tudo estiver de acordo com as normas fixadas, fica inscrito numa base de dados nacional e internacional consultada diariamente. Só precisa de ter entre 18 e 45 anos, ser saudável, ter pelo menos 50Kg e não ter recebido uma transfusão de sangue desde 1980.

A SUA AJUDA PODE SALVAR A VIDA DE ALGUÉM! Participe!

Vamos limpar a Anta

No âmbito do Projecto Limpar Portugal, a Junta de Freguesia de Monte Abraão - com o apoio de voluntários que se queiram ligar a este projecto - vai limpar a ANTA DE MONTE ABRAÃO, no próximo dia 20 de Março. Aceitam-se inscrições na sede da Junta de Freguesia de Monte Abraão ou através do site www.limparportugal.org.

Participe!

Contamos convosco!.

Projecto Raízes em Monte Abraão

Desde 2001 que a Junta de Freguesia de Monte Abraão é a Entidade Promotora do Raízes, investida no objectivo de minimizar práticas desviantes e diminuir fragilidades psico-sócio-económicas das crianças e jovens, e respectivas famílias, promovendo, deste modo, um concertado combate à exclusão social. No espírito de inclusão perseguido, o Projecto Raízes continua a primar pela activação de mecanismos que permitam convergir na continuidade de acções profícuas, de modo a contribuir para a melhoria do quotidiano das crianças, jovens e famílias abrangidas. A equipa técnica, crianças e jovens e Consórcio estão disponíveis para a partilha in loco do espírito que continua a cimentar raízes na Freguesia de Monte Abraão.

Venha conhecer-nos!

Idosos de Monte Abraão visitam Exposição "Índia - Mito, Sensualidade e Ficção"

A Junta de Freguesia de Monte Abraão dinamizou mais uma tarde temática inteiramente dedicada à sua população sénior. No dia 9 de Março, os utentes que frequentam o Centro de Convívio da Terceira Idade, da Igreja Nossa Senhora da Fé, em Monte Abraão visitaram a Exposição "Índia - Mito, Sensualidade e Ficção", patente no Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo.

A iniciativa pretendeu proporcionar uma experiência diferente, onde os sentidos se misturaram com outras géneses e culturas. Referências históricas sobre a cultura indiana, valores humanos e espirituais, bem como peças raras de uma beleza singular traduziram-se nos ingredientes principais para uma tarde passada em muito boa companhia. No final do passeio foi disponibilizado um lanche.

Junta de Freguesia de Monte Abraão Solidária com a Madeira

A Junta de Freguesia de Monte Abraão associou-se ao Projecto de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, iniciativa dos CTT, lançada no dia 23 de Fevereiro, com o objectivo de recolher bens essenciais para enviar para a Madeira. Assim sendo, conseguiu esta Junta de Freguesia reunir mais de 30 caixas solidárias de roupas, calçado e cobertores, que serão devidamente entregues a quem mais ficou necessitado após a catástrofe que dia 20 de Fevereiro assolou o arquipélago. Importa referir o contributo de todos os cidadãos residentes na Freguesia de Monte Abraão e zonas limítrofes que diariamente contribuem com generosas doações de bens diversos e nos permitem apoiar quem mais precisa!

Participe!

Av. da Liberdade, nº31 Monte Abraão | 2745-300 Queluz | Tel. 214 373 635 | Fax. 214 373 660

E-mail: geral@jf-monteabraao.pt | Site: http://www.jf-monteabraao.pt | Horário: 9h00 às 12h30 - 14h00 às 17h30

Desporto

Escola Mestre Domingos Saraiva promove patinagem

Patinagem. Depois da Escola Ferreira Dias (Cacém), e a Secundária de S. João do Estoril, coube à EB 2,3 Mestre Domingos Saraiva, no Algueirão, promover e organizar o "3.º Encontro de Patinagem", iniciativa no âmbito do Desporto Escolar, e que decorreu durante toda manhã de sábado (dia 6), no pavilhão daquele estabelecimento de ensino.

VENTURA SARAIVA

Escola Mestre Domingos Saraiva recebe encontro de patinagem

Ao todo, inscreveram-se nove dezenas de alunos de ambos os sexos, e escalões etários (Infantis até Juvenis) das várias escolas envolvidas no projecto confirmando as expectativas dos responsáveis pela modalidade que vêm assim subir o número de praticantes.

Os professores envolvidos neste projecto do Desporto Escolar são sobretudo entusiastas, antigos praticantes, ou treinadores de clubes, como os casos de Carlos Pires, João Campelo, Filipe Dias, ou Luis Duarte. Este último (treinou o Parede e integra o quadro técnico da Federação de Patinagem), lecciona agora na escola do Algueirão e foi o responsável por este encontro.

"O objectivo é dinamizar a patinagem num projecto conjunto, mobilizando os alunos para as várias actividades, desde jogos, corridas individuais, ou por estafetas" confessa ao Correio de Sintra. "É evidente que todos sabem a falta de apoios que existem, e no desporto escolar é ainda mais acentuado. Nesta modalidade, o material é muito caro e por isso não existe disponibilidade de material. Eu por exemplo empresto trinta patins que são meus, para as actividades da escola", adianta.

Sobre a apetência dos alunos para a competição, Luis Duarte refere que esse não é o objectivo: «é necessário começar muito cedo a aprendizagem em termos de formação para seguir para a competição. Aqui, inicia-se com muito mais idade (10/12 anos) e se algum se destacar e quiser seguir a prática federada, indicamos os clubes existentes aqui no concelho, como o Hockey Club de Sintra, ou a Escola Stuart Carvalhais, por exemplo»

A terminar, refira-se que será a Escola IBN Mucana, na Parede (Cascais), a receber o próximo encontro, agendado para o mês de Maio. ■ Ventura Saraiva

PUB

Síntese

III Milha Urbana de São Marcos

A Junta de Freguesia de São Marcos, em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, promove a corrida "III Milha Urbana de São Marcos", integrada no projecto "Sintra a Correr", que se realiza no próximo dia 27 de Março, às 15h. Com uma extensão de 1609 metros, participa na iniciativa a atleta Sandra Teixeira. A prova tem partida e chegada em frente à escola EB/JI de São Marcos Nº2 (na Avenida do Brasil) e destina-se a atletas federados e não federados, de ambos sexos. Esta iniciativa é destinada a todos os escalões: benjamins, iniciados, juvenis, juniores, seniores, veteranos e deficientes a pé. As inscrições são gratuitas e podem ser efectuadas na Câmara Municipal de Sintra - Divisão de Desporto em actividades.desportivas@cm-sintra.pt, ou através do telefone 219226720, ou fax 219226728, até às 17h do dia 19 de Março.

Escola Dr. Rui Grácio no pódio

A Escola de Judo Dr. Rui Grácio (Montelavar) participou no Torneio para Benjamins, Infantis e Iniciados da Associação Distrital de Judo de Lisboa realizado no sábado, dia 13, no pavilhão do Estádio 1.º de Maio em Lisboa com cinco atletas, Dumitru Balanuta (-67Kg); João Marques (-36Kg); Rodrigo Costa (-45Kg) e Edgar Cabrita (-47Kg); e Gonçalo Reis (-43Kg). Dumitru, e João ficaram em 3.º lugar, Rodrigo e Edgar em segundo, com Gonçalo em primeiro, com vitórias em todos os combates realizados.

Miguel Lopes ganha no judo

Realizou-se no passado mês de Fevereiro, o "Open" para Juvenis no pavilhão da FIL, no qual o Centro Shotokai de Queluz esteve presente com os seus atletas. De salientar a prova do atleta Miguel Lopes, que na categoria – 50Kg ganhou todos os combates pela pontuação máxima, ficando assim em primeiro lugar. Já no pavilhão multiusos de Coimbra realizou-se o Campeonato Nacional de Esperanças, prova organizada pela Federação Portuguesa de Judo. O Centro Shotokai de Queluz (CSQ) fez-se representar pelos atletas Ruben Almeida na categoria – 81kg, e Bernardo Nunes -66kg, que se classificaram em 7.º lugar. Inês Quartilho -52kg, ficou na 5.ª posição. Os responsáveis pela modalidade no Centro Shotokai de Queluz, referem que : "se nesta prova não conseguimos medalhas, pensamos que foi a imaturidade dos nossos atletas que neste tipo de provas a nível nacional. Essa foi uma das razões, se não a principal, mas mesmo assim ficamos satisfeitos pelo seu empenhamento ao longo de toda a prova".

Hockey Club de Sintra afastado da Taça de Portugal

VENTURA SARAIVA

Hóquei. O concelho já não tem emblemas a participar na Taça de Portugal de Hóquei em Patins em Seniores Masculinos, depois da eliminação do Hockey Clube de Sintra no recinto da Liga de Melhoramentos e Recreio de Algés.

A equipa do concelho de Oeiras demonstrou porque lidera a Zona Sul da 3.ª Divisão Nacional, e a vontade de subir ao escalão onde joga o clube de Monte Santos. Nunca se acomodando na força e na vontade de rectificar a desvantagem no marcador, acabou por recuperar de 0-4, para uma vitória inteiramente justa por 6-5!

Quem se deslocou ao Pavilhão Gaspar Passos de Almeida, da (quase) centenária colectividade, e gosta de ver bom hóquei, não deu o tempo por mal empregue tal o empenho colocado em ringue pela juventude dos patinadores de ambas as equipas.

Pelo facto de militar no escalão secundário, o emblema sintrense tinha maior dose de favoritismo relativamente ao seu adversário, embora sabendo que é uma das fortes equipas do escalão terciário e aspira à subida de divisão. E teve de facto essa confirmação no decorrer da segunda parte, já que a primeira correu de feição ao Hockey Club de Sintra, chegando ao intervalo a vencer por 3-0. Pedro Natário inaugurou o marcador aos 13 minutos na sequência de uma jogada individual, elevando para 2-0, numa assistência primorosa de Nélson Chorincas. A poucos segundos do descanso, Marcos Pinto em jogada individual, deu de bandeja para marcar, e Pedro Natário aproveitou.

No reatamento, Pedro Natário elevou para 4-0 fazendo o chamado "póker" no jogo, com a significativa falange de apoio dos sintrenses a vibrar com a vantagem adquirida.

O treinador do Hockey Club de Sintra procurou rodar os patinadores suplentes e a equipa não teve o mesmo desempenho colectivo, muito por culpa das más entradas de Filipe Bernardino e Fábio Quintino no jogo. A meio da segunda parte, a Liga de Algés chega ao empate para gáudio dos seus adeptos, jogadores e dirigentes, passando para a frente num abrir e fechar de olhos, perante a incredulidade do banco e dos adeptos de Sintra.

João Pereira, a três minutos do final, ainda reduziu para 6-5, renovando as esperanças de chegar ao empate, mas já sem o discernimento necessário.

E faltavam dez segundos para o final, quando a formação oeirense voltou a marcar, deitando por terra as ambições da turma orientada por Rui Vieira que apresentou a seguinte equipa: Francisco Veludo; Nélson Chorincas, Marcos Pinto, Paulo Dias, e Pedro Natário (cinco inicial); João Pereira, Fábio Quintino, Filipe Bernardino, João Lopes (cap.), e Pedro Santos (guarda-redes). ■ Ventura Saraiva

PUB

PUB

Tribuna

Construir Liberdade

Enquanto pensava no tema que queria desenvolver, ocorreu-me que há alguns anos, neste mesmo dia, de 11 de Março, Portugal atravessava mais uma fase, um cabo da boa, ou má, esperança, na construção de um país e uma sociedade que se queria mais justa, mais próspera, construindo um Portugal de Liberdade, de Verdadeira Liberdade, para todos.

Não tenho idade para ter memória do país que éramos. Tenho orgulho da nação que fomos. Mas será que somos a sociedade que queríamos ser? Certamente que muito mudou, e nalguns aspectos mudamos para muito melhor. Mas teremos construído o Portugal mais justo e próspero e de liberdade, de Verdadeira Liberdade que queríamos?

Será que o descrédito em se tornou a Justiça, que tão cara me é enquanto advogado, permite a construção de uma sociedade mais justa?

Será que um tecido produtivo, em que se protege quem não produz e não se premeia o esforço e o mérito, nos permite dizer que evoluímos para um país mais próspero?

E um Portugal em que as pessoas têm medo de sair à rua, em determinados locais e horas, com medo de serem assaltados, e sem confiança numa polícia que os proteja, é um Portugal Livre?

A Imprensa, que hoje é o chamado quarto, eu diria, primeiro, poder, é exactamente um dos exemplos em que a Liberdade, a Verdadeira Liberdade continua a ser necessário construir.

> ***"Ontem era a liberdade de expressão, hoje é a liberdade de formar opinião que pode estar em causa.***

Poder-se-á dizer que o aparecimento de um novo órgão de comunicação, que se quer e deseja livre, é um bom exemplo de liberdade. Contudo pelo que vemos e ouvimos, nada mais ilusório. Ontem era a liberdade de expressão, hoje é a liberdade de formar opinião, que pode estar em causa.

O que é que isto tem a ver com Sintra. Nada, para uns, mas para mim tudo. É aqui, onde se construiu um dos maiores tribunais do país que mais se sente a injustiça. Hoje a justiça não é cegamente administrada igualmente para todos, mas cega por que não se vê que se faça justiça.

É aqui, numa classe média socialmente desprotegida que mais revolta a protecção que se dá a quem pode e não quer produzir, em detrimento de quem querendo não pode e não é protegido.

É aqui em Sintra que em muitos lugares se sente a falta de liberdade e impera o duro braço, não da lei, como todos desejávamos, mas do crime. Sintra é um pouco do Portugal que fomos, daquilo que temos e do muito que ambicionamos.

É por tudo isto, e do muito mais que aqui não cabe, que hoje todos estamos convocados, aqui sim, uma "maioria silenciosa" mas activa, uma verdadeira "muralha de aço", determinada em construir uma sociedade mais justa, próspera, e em Liberdade, Verdadeira Liberdade.

Um Portugal que ainda está por cumprir e que de todos depende. Que este seja um espaço de Liberdade, de Verdadeira Liberdade, que estou certo que quer e pode ser.

Lino Ramos
Vereador do CDS/PP na Coligação Mais Sintra

Citações

"Cada vez mais estamos a ver que pode aparecer um sismo ou uma outra catástrofe e deveríamos ter um mínimo de equipamento para trabalhar. Já tentei sensibilizar algumas empresas daqui da área e já nos ofertaram algum equipamento, mas falta-nos o principal que é dinheiro para dar formação às pessoas e uma viatura com o equipamento apropriado."
Luís Pimentel, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém

"A vila velha é o ex-líbris de Sintra, mas sinto que aquilo está tudo morto. O comércio definha, o património está ao abandono. A imagem do que é o centro histórico é o telhado do café Paris que está a cair há anos."
Fernando Morais Gomes, presidente da Alagamares - Associação Cultural

"É difícil ir ao encontro da vontade das pessoas, mas eu quero mais alcatrão na freguesia."
Rui Franco dos Santos, presidente da Junta de Freguesia de Colares

Reforçar a identidade de Sintra

Estamos a viver tempos difíceis, a somar aos muitos problemas que não conseguimos resolver em todos estes 36 anos passados sobre aquele que foi o tempo de todas as esperanças.

Porquê? As respostas a esta questão serão seguramente o património com o qual haveremos de construir o futuro: o futuro que então sonhámos e lembramos com imensa saudade.

Nesse futuro, não cabiam situações como as que estamos a viver hoje: o crescente número de desempregados ultrapassando já os 10% da população activa; a dramática situação de muitos casais jovens com dificuldades em solverem os seus compromissos financeiros com as instituições de crédito à habitação; a avalanche de jovens à procura do primeiro emprego, etc., etc.

Em Sintra, que é muito provavelmente, já hoje, o maior município do país, com mais de 500.000 habitantes – fruto dum crescimento acelerado e pouco ou mesmo nada planeado durante as últimas décadas do séc. XX – acrescem ainda todas as consequências desse crescimento anárquico: ao nível das acessibilidades, dos transportes, dos equipamentos culturais e desportivos, dos equipamentos de saúde, em suma, ao nível da qualidade de vida e do ambiente.

Estas e outras evidencias têm sido objecto de alguma reflexão crítica na comunidade sintrense e geraram já, a nosso ver, condições favoráveis à definição de estratégias coerentes e exequíveis, sustentadas nos imensos recursos do nosso concelho: uma população dominantemente jovem e com elevada escolaridade; um imenso património paisagístico e cultural com elevado potencial turístico; um elevado potencial industrial.

Atrevemo-nos a identificar algumas linhas de rumo que, no âmbito da nossa capacidade de intervenção, poderiam ajudar a inverter a situação de crise em que nos encontramos:

- Uma aposta séria nas energias renováveis com particular ênfase para o investimento no Solar Térmico, no Solar Fotovoltaico, na Mobilidade Eléctrica e na introdução de tecnologias construtivas ao nível da conservação de energia nas novas construções;

Nota: O investimento na produção de energias limpas e na conservação da energia tem como consequência a redução das emissões de CO2 que a ciência responsabiliza pelas alterações climáticas – um pouco por todo o planeta nos vão surgindo provas,

Perdoem-lhe... ou talvez não

"O que está em causa é money for the boys". A frase é do ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, e foi proferida no dia 11 de Março na Assembleia da República, na discussão sobre o Orçamento de Estado.

Quando ouvi a dita tirada, pus várias hipóteses:
- o ministro das Finanças resolveu fazer um acto de contrição público pelos magodes de assessores (nomeados) que preenchem os vários gabinetes governamentais desde há décadas (a começar pela própria pasta que tutela): "ele" é assessores, adjuntos, secretárias, tudo bem pago e nem sempre com trabalho para apresentar;
- o ministro das Finanças decidiu moralizar (nos critérios de escolha e nos gastos) tudo o que envolve a constituição (por nomeação) dos gabinetes dos diversos grupos parlamentares, quer na Assembleia da República, quer no Parlamento Europeu;
- o ministro das Finanças vai acabar com a nomeação de jovens empreendedores políticos (principescamente remunerados e sem curriculum) transformados em gestores com o objectivo oculto de serem comissários políticos e emissários pessoais nas empresas participadas por capital público;
- o ministro das Finanças quer pôr fim à "pouca vergonha" dos milhões de euros gastos em consultoria (estudos, pareceres, comissões, etc), cuja relevância e mérito dos seus agentes é muito discutível;
- o ministro das Finanças empenhar-se-á em tornar menos opaco e esbanjador, no mínimo, o critério de selecção e respectiva remuneração dos governadores civis e dos delegados do Instituto Português da Juventude;
- aí temos os nossos governantes a tratar a sério da questão do financiamento dos partidos políticos. Afinal estava enganada. O ministro da Finanças, no seu afã de poupar dinheiro onde puder sem olhar a meios, não queria mexer nestas seis fontes de despesismo beneficiadoras (muitas vezes) de gente sem competência (nomeada) e/ou de estruturas que em nada melhoram a vida do Estado e dos cidadãos.

O ministro das Finanças referia-se, afinal, à verba para pagar os salários dos Presidentes de Junta de Freguesia. Referia-se a cinco milhões de euros para pagar 14 meses de salários aos 4260 Presidentes de Junta de Freguesia democraticamente eleitos.

Ignóbil, sem dúvida, a forma como este ministro do Estado e das Finanças (des)considerou aqueles que são os eleitos mais próximos da população, pior pagos e que, em tantos casos, mais trabalham em prol da comunidade.

Em primeiro lugar, pela ideia da própria "dieta", que é formal e substancialmente inaceitável: formalmente porque os Presidentes de Junta são eleitos; substancialmente porque realizam um óptimo trabalho (regra geral), muito além da remuneração que usufruem.

Em segundo lugar, pelo lamentável expediente através do qual a ideia foi apresentada: se o desejo de poupar no erário público justamente à custa de quem tanto faz pela população é já de si um erro repugnante, a adjectivação e pretensa justificação para tal proposta é insultuosa e revela a nula dimensão política e republicana de um tecnocrata (sem juízos de valor sobre a sua qualidade enquanto tal).

O modo/local também é bizarro: a casa da República (Parlamento), lamentando eu que não tivesse havido um simples reparo do Presidente da Assembleia da República.

Por fim, não posso deixar de me envergonhar pelo facto desta infeliz frase sair da boca do ministro de um governo socialista. Por isso, mais do que a veemente crítica que atrás expressei, quero deixar, em meu nome pessoal, de uma socialista que é Presidente de Junta de Freguesia, um duplo pedido de desculpas: aos meus caros homólogos e aos prezados eleitores que confiaram o seu voto no Partido Socialista.

Fátima Campos
Presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão

> ***"Apostamos num concelho mais amigo do ambiente, mais sustentável e mais solidário. Apostamos em nós próprios e nas nossas capacidades.***

dolorosas provas, da avisada justeza dos alertas emitidos – tem também efeitos imediatos na redução da nossa factura energética, dado que, como todos sabemos Portugal é um país altamente dependente do exterior para suprir as suas necessidades energéticas. Para além de, como é óbvio, ser indutor da criação de postos de trabalho quer ao nível da concepção dos sistemas quer ao nível da produção e instalação.

- Uma política activa para a recuperação do património com intervenção directa do município;

Nota: Não restam dúvidas quanto à necessidade imperiosa de intervenção neste sector sob pena de se perder irremediavelmente uma parte significativa da nossa herança histórica por força da ruína total que o tempo vai cavando ou às mãos da gula especulativa de oportunistas sem escrúpulos. Numa altura de crise da construção parece evidente que aos poderes públicos seja exigido uma intervenção séria na defesa dos postos de trabalho, tanto mais quanto a utilização da capacidade produtiva se destina à solução duma carência investida no mais evidente interesse público.

- Uma aposta séria na capacidade industrial em particular na reanimação das indústrias tradicionais através da criação de mostras promocionais e da criação de espaços industriais estruturados e perspectivados para o seu desenvolvimento;

- Uma aposta séria na recuperação ambiental de zonas sensíveis e na preservação das zonas verdes estruturantes identificadas no Plano Verde do Concelho;
- Uma política activa de apoio à agricultura tradicional e biológica, com valorização das nossas produções mais emblemáticas;

- Uma política de apoio à dinamização do comércio tradicional, em particular através de intervenções conjugadas de urbanismo comercial e de dinamização cultural.

Concluindo: apostamos num concelho mais amigo do ambiente, mais sustentável e mais solidário; acreditamos na importância do reforço da identidade do município e defendemos a promoção e divulgação por todos os munícipes da nossa riqueza patrimonial, paisagística e cultural, das nossas magníficas praias e da nossa riqueza gastronómica. Bem como defendemos o incentivo à sua fruição em particular pelas camadas mais jovens da nossa população.

Apostamos em nós próprios e nas nossas capacidades.

Baptista Alves
Vereador da Coligação Democrática Unitária (CDU)

Blogosfera

Sintra do Avesso 3 de Março

"Um perito avaliador do Tribunal da Relação de Lisboa atribuiu o valor de 1.191.408,92 de Euros às parcelas de terreno destinadas à construção da futura Escola Básica Integrada da Serra das Minas. Contudo, a Câmara Municipal de Sintra deliberou pagar ao proprietário dos mesmíssimos terrenos não o montante supra mas, isso sim, 1.510.000,00! Mas porquê uma tal diferença? (…)"
HTTP://SINTRADOAVESSO.BLOGSPOT.COM/

JSD Queluz, 4 de Março

"Na Assembleia Municipal Extraordinária, o Presidente da Junta de Queluz questionou a Câmara quanto ao novo Centro de Saúde (…) É, de facto, um assunto urgente; sobretudo tendo em conta o envelhecimento da população desta freguesia. Não duvido (sinceramente) que a Câmara esteja a fazer tudo ao seu alcance para o tornar realidade. (…) Estará a Junta?"
HTTP://SUMOASIDEIAS.BLOGSPOT.COM/

Blogue

http://tudodenovoaocidente.blogs.sapo.pt/

Toponímia Sintrense - Galamares

No seguimento do que temos referido em anteriores apontamentos decifrar o significado e origem dos topónimos, é tarefa que requer, não só estudo mas também a observação do local. Nem sempre esse procedimento é seguido pelo que as explicações encontradas carecem de fundamento.

Assim, atribui-se à lenda ou a outras fantasiosas ocorrências o aparecimento do nome dum sítio, sem preocupação de questionar o facto, vejamos o caso de GALAMARES perto de Sintra.

O Visconde de Juromenha, no seu livro "Cintra Pinturesca" refere: "pretendem que o nome de Gallamares seja vocábulo corrupto de Alaga-Mares por chegar antigamente a maré a este sítio e alagar-se na sua enchente o vale".

O autor escreveu "pretendem", sinal evidente das suas dúvidas. Seguindo a metodologia proposta, a nossa interpretação é a seguinte:

Desde tempos imemoriais em Sintra e no seu termo abundava caça, nomeadamente, cervos, uma das antigas designações para os veados.

Em Portugal, vulgarmente, aqueles eram conhecidos por Corços ou gamos. Os espécimes mais pequenos, conforme o Dicionário Houaiss, têm o nome de gamela (pequena corça).

Estes animais viviam nos bosques e alimentavam-se nos prados circundantes. Em Sintra habitavam na serra, descendo para várzea de Galamares onde dispunham de pasto e água.

A caça ao corço era feita a cavalo, difícil nas penedias serranas pelo que teria de realizar-se em terreno menos acidentado, no sopé da montanha.

Ainda de acordo com o livro citado, no foral de Sintra de 1154 aparece o rio Gallomar, o vocábulo galamar deriva de "gamelar", antes da fixação da tradição oral num texto escrito a pronuncia do LÊ e do MÊ por serem idênticas modificou algumas palavras, durante muito tempo simplesmente "ditas".

São conhecidos topónimos relacionados com a abundância de animais para caçar: coelhal, raposeira, lebres, vale das porcas, vale de lobos vale das rolas, cerveira, etc. Nos gamolares ou gamelares caçavam-se gamos e corços. O rio gallomar era o Rio dos Gamos ou dos veados.

No concelho de Sintra encontramos topónimos de origem árabe com o prefixo AL, nesta perspectiva teremos de admitir a possibilidade de galamares ser ALGAMARES isto é o sítio dos gamos. Deste modo Galamares significa local onde abundam gamelas ou corças; um gamelar ou melhor os gamelares da vila.

Saudemos o Rio dos Gamos, deixemos de lado qualquer alagamento, ainda por cima se a água do mar chegasse ali, teria tornado a terra estéril por causa do sal, felizmente, o solo desta região sempre foi conhecido pela sua fertilidade.

Cortez Fernandes
Domingo, 7 de Março de 2010

Música

O percurso dos Linda Martini de Queluz para o mundo

Conheceram-se nos liceus de Queluz (Padre Alberto Neto) e Massamá (Miguel Torga), e embora já não residam no concelho de Sintra, o "curioso circuito" de bandas marcou a génese dos Linda Martini, grupo formado em 2003 e que editou até ao momento três EPs e um álbum de originais.

Os Linda Martini são formados actualmente por André Henriques (voz e guitarra), Pedro Geraldes (guitarra), Hélio Morais (bateria) e Cláudia Guerreiro (baixo). Depois de um comentado EP de estreia em 2003, o grupo editou "Olhos de Mongol", primeiro registo em formato longa duração do então quinteto, entretanto reduzido a quarteto.

À premissa de "cantar e suar em português" alia-se um certo rock visceral com contacto directo com nomes internacionais como Isis, Mono, Yo La Tengo ou Sonic Youth. "Olhos de Mongol" apresentou ao público nacional uma das bandas maiores de um certo novo-rock português energético, intenso e transmitido maioritariamente por "boca-a-boca".

Aqui, a premissa de "cantar e suar em português", como referem os próprios Linda Martini, não invalida um som transversal e com potencial de exportação para outros territórios.

Receberam elogios da crítica, prémios, apreço dos fãs. Não pararam, e pouco tempo depois editaram novo trabalho, desta vez um EP em formato CD e Vinil: "Marsupial". Menos directo, permitiu a consolidação de uma sonoridade cada vez mais própria e identificável.

No final de 2009 surge "Intervalo", EP registado para a série "Optimus Discos" e disponível gratuitamente na Internet e a um preço simbólico nas

lojas. "O formato queria-se directo, vivo, com músicas que já conhecíamos e das quais deixámos de esquecer as letras, as posições dos dedos e os compassos", refere a banda sobre o disco, antecâmara para um segundo álbum de originais a editar em breve.

Nasceram e cresceram – na vida real e para a música – no concelho de Sintra, já chegaram a todo o país, continente e regiões autónomas. Falta o passo internacional, que, apostamos, não tardará.

Pedro Primo Figueiredo

Piu Piu de Agualva é espaço ímpar

Há sete anos em Agualva, a Creche Piu Piu surgiu de um sonho de Maria Martel, uma das proprietárias que já trabalha com crianças há mais de quinze anos. Um espaço pequeno com capacidade para dezasseis bebés e um ambiente familiar fazem desta creche um espaço impar.

"O nome Piu Piu surgiu porque significa o início de vida dos patinhos e dos passarinhos. Faz lembrar os primeiros passos. Esta creche é como um ninho", explica Maria Martel.

A Piu Piu tem um parque exterior e nesta creche os pequenos "rebentos" podem pintar, fazer expressão dramática e muitas outras actividades desenvolvidas através da música.

Orgulhosa pela obtenção de um alvará camarário para o desenvolvimento desta actividade, Maria Martel lembra que a licença mostra que "este é um espaço que a lei exige e que mostra a qualidade da creche", que tem acompanhamento dos técnicos da Segurança Social.

Quanto aos dezasseis bebés que se encontram na creche, a proprietária garante que "são um grupo muito alegre" e que se porta muito bem. "Estão numa idade que exige muita dedicação, atenção e muito carinho dos adultos. A creche tem que ser a continuação daquilo que eles já recebem em casa", diz. Pode contactar a Piu Piu através do contacto telefónico 214314254.

Conheça a asinoterapia dos Burros do Magoito

A ideia surgiu por brincadeira. Em 2009 Jorge Correia organizou passeios de burro para crianças junto à praia do Magoito e a ideia pegou. As crianças aderiram em massa e assim surgiu a empresa Burros do Magoito.

O objectivo desta empresa passa por promover o contacto das crianças com os animais e a natureza através de passeios com burros. Jorge Correia a empresa tem "a ambição da preservação e da valorização da espécie Asinina, salvaguardando um património genético, ecológico e cultural único no nosso país".

As actividades incluem passeios de burro (a pé, montado ou em carroça), festas de aniversário, estágios durante os períodos de férias escolares, programas escolares (como visitas às escolas), Asinoterapia (para crianças com necessidades especiais), e diversos programas culturais. ■

"O incremento destas actividades ao ar livre está directamente relacionado com as nossas preocupações ambientais e ecológicas. Como sabemos, a prática de actividade física ao ar livre traz inúmeras vantagens. Nestes programas privilegiamos os costumes e tradições rurais e valorizamos também o relacionamento familiar entre as crianças e os pais ou avós", garante.

Para já, os passeios a burro são destinados somente a crianças. "Por uma questão de peso", adianta o responsável, que garante que as crianças "adoram" o contacto com estes animais.

O acesso é feito por marcação através do número 935533716. No dia 29 de Março a Burros do Magoito vai dar um workshop na Escola Primária do Magoito e na semana de 5 a 9 de Abril é feito o estágio de férias da Páscoa com actividades desde as 9h às 18h. ■

PUB

12km de nuvens
1 corrente de ar quente
52mm precipitação/hora
UMA ONDA DE SOLIDARIEDADE É MUITO MAIS FORTE.

A
B

MISSÃO DE EMERGÊNCIA NA MADEIRA.
DONATIVOS PARA: CONTA EMERGÊNCIA:
NIB: **0007 001 500 400 000 00672**
MULTIBANCO: **ENTIDADE 20909**
REFERÊNCIA 909 909 909
EM PAGAMENTO DE SERVIÇOS

AMI
POR UMA ACÇÃO HUMANITÁRIA GLOBAL

www.ami.org.pt

PUB

JÁ ABRIU...
Joelma
CABELEIREIRO & ESTÉTICA

ESPECIALIDADES

Mise
Corte
Madeixas
Brushing
Extensões Brasileiras
Escova Progressiva
Escova Marroquina
Escova Japonesa
Unhas de Gel
Manicure
Pedicure
Depilação
Limoeza de Pele
Trat.Facial / Corporal

CURSOS
UNHAS DE GEL
DEPILAÇÃO
PEDICURE
MANICURE

Av. D. José I, 9-A | 2720-175 Reboleira (em Frente ao Bingo da Amadora) | T. 96 392 19 29

Farmácias

Serviço Permanente(1)/Reforço(2)

Fonte: ARSLVT

	Algualva-Cacém	Algueirão	Idanha/Massamá/ Monte Abraão	Queluz	Rio de Mouro/Rinchoa/ Fitares	Sintra	Concelho
Terça, 16	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Rodrigues Rato - 219 212 038 Tapada das Mercês - 219 169 907	Baião Santos - 214 375 566	Zeller - 214 350 045 Azeredo - 214 350 879	Rio de Mouro - 219 169 200 Fitares - 219 167 461	Marrazes - 219 230 058	Nave Ribeiro - 219 670 802 Casal de Cambra - 219 804 193
Quarta, 17	Rico - 214 312 833 Campos - 219 180 100	Ouressa - 219 207 594 Fidalgo - 219 200 876	Pinto Leal - 214 387 580 Vasconcelos - 214 372 649	André - 214 350 043	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitares - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Almargem - 219 622 835 Fontanelas - 219 289 986
Quinta, 18	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Claro Russo - 219 228 540 Cristina - 219 214 820	Vasconcelos - 214 372 649 Quinta das Flores - 214 302 064	Azeredo - 214 350 879	Moderna - 219 154 510 Dumas Brousse - 219 160 404	Simões - 219 230 832	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088
Sexta, 19	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Flora - 219 214 103 Química - 219 210 012	Quinta das Flores - 214 302 064	Correia - 214 350 905 Simões Lopes - 214 350 123	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitares - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Praia das Maçãs - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376
Sábado, 20	Araújo e Sá - 219 140 781 Rico - 214 312 833	Vítor Manuel - 219 266 280	Santos Pinto - 214 374 144	Simões Lopes - 214 350 123	Fitares - 219 167 461 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Tereza Garcia - 219 106 700	Costa - 219 618 239
Domingo, 21	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Marques Rodrigues - 219 229 045	Idanha - 214 328 317	Gil - 214 350 117	Serra das Minas - 219 165 532 Fitares - 219 167 461	Valentim - 219 230 456	Abrunheira - 219 111 206
Segunda, 22	Rodrigues Garcia - 219 138 052 S. F. Xavier - 214 260 615	Tapada das Mercês - 219 169 907 Rodrigues Rato - 219 212 038	Domus Massamá - 219 259 323 Neves - 214 389 010	Zeller - 214 350 045	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Da Terrugem - 219 619 049 Da Beloura - 219 245 763
Terça, 23	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Fidalgo - 219 200 876 Ouressa - 219 207 594	Neves - 214 389 010	Queluz - 214 365 849 André - 214 350 043	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	De Colares - 219 290 088 Almargem - 219 622 835
Quarta, 24	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Cristina - 219 214 820 Claro Russo - 219 228 540	Portela - 214 377 619 O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Azeredo - 214 350 879	Moderna - 219 154 510 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Simões - 219 230 832	Casal de Cambra - 219 804 193 Praia das Maçãs - 219 292 021
Quinta, 25	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Química - 219 210 012 Flora - 219 214 103	O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Correia - 214 350 905 Gil - 214 350 117	Dumas Brousse - 219 160 404 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Crespo - 219 245 320	Fontanelas - 219 289 986 Clotilde Dias - 214 262 568
Sexta, 26	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Rodrigues Rato - 219 212 038 Vítor Manuel - 219 266 280	Baião Santos - 214 375 566 Idanha - 214 328 317	Simões Lopes - 214 350 123	Fitares - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	D'Albarraque - 219 154 370 Costa - 219 618 239
Sábado, 27	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Ouressa - 219 207 594	Pinto Leal - 214 387 580	Gil - 214 350 117	Serra das Minas - 219 165 532 Fitares - 219 167 461	Valentim - 219 230 456	Do Magoito - 219 610 376
Domingo, 28	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Claro Russo - 219 228 540	Vasconcelos - 214 372 649	Zeller - 214 350 045	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Da Beloura - 219 245 763
Segunda, 29	Rico - 214 312 833 Campos - 219 180 100	Flora - 219 214 103 Marques Rodrigues - 219 229 045	Quinta das Flores - 214 302 064	Queluz - 214 365 849 Correia - 214 350 905	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitares - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Nave Ribeiro - 219 670 802 Casal de Cambra - 219 804 193
Terça, 30	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Vítor Manuel - 219 266 280 Tapada das Mercês - 219 169 907	Santos Pinto - 214 374 144 Domus Massamá - 219 259 323	André - 214 350 043	Moderna - 219 154 510 Fitares - 219 167 461	Simões - 219 230 832	Almargem - 219 622 835 Fontanelas - 219 289 986
Quarta, 31	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Marques Rodrigues - 219 229 045 Fidalgo - 219 200 876	Idanha - 214 328 317	Correia - 214 350 905 Queluz - 214 365 849	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitares - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088

	Belas	Pero Pinheiro
Reforço(2)	Ferreira - 214 310 031 (segunda a sexta)	Confiança - 219 270 045 (segunda a sexta)

Confirme estes dados na Internet na página da Associação Nacional de Farmácias: http://www.anf.pt/

(1) Os serviços Permanentes funcionam desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9 horas do dia seguinte.
(2) Os serviços de Reforço funcionam desde a hora de encerramento normal até às 22 horas do mesmo dia.

PUB

EskadiJardim

PORQUE A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES
DOS NOSSOS CLIENTES É ESSENCIAL
E PORQUE O SERVIÇO QUE PRESTAMOS
É PERSONALIZADO, OS NOSSOS COLABORADORES
SÃO FORMADOS DE ACORDO COM OS DIFERENTES SERVIÇOS

Serviços de Limpeza
- Limpeza doméstica ou particular
- Após obra ou trabalhos
- Limpeza de Instituições públicas ou privadas
- Limpeza de condomínios (Escadas, garagens, etc)

Serviços de Jardinagem
- Limpeza de terrenos
- Construção ou recuperação de jardins e espaços verdes
- Manutenção de jardins e espaços verdes
- Projecção, instalação e manutenção de sistemas de rega automática.

Rua Francisco Franco, 4-A | 2745-851 Queluz
T. 963 312 613 - 967 355 223 | eskadijardim@sapo.pt

Classificados

geral@correiodesintra.net

Emprego

Procura emprego ou precisa de colaboradores? Envie-nos o seu anúncio. É gratuito!

Imobiliário

Precisa de anunciar que tem a casa à venda? Encontrou o sítio certo!

Viaturas

Quer trocar de carro e precisa de vender o anterior? Anuncie aqui. É gratuito!

Diversos

Quer vender, trocar, comprar alguma coisa? Envie-nos um email. O anúncio classificado é gratuito!

Classificados Gratuitos !
Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos) para o email geral@correiodesintra.net.

Sudoku

		6	1		8	5		
	8			9			7	
9								4
8				6				3
	7		3		2		5	
5				4				7
1								2
	2			5			3	
		4	7		1	9		

Nível: **FÁCIL**

soluções

3	6	4	7	2	1	9	8	5
7	2	8	9	6	5	4	3	1
1	9	5	6	8	3	7	4	2
5	1	3	8	4	9	2	6	7
6	7	9	3	1	2	4	5	8
8	4	2	5	9	7	1	9	3
9	5	7	2	3	6	8	1	4
2	8	1	4	9	5	3	7	6
4	3	6	1	7	8	5	2	9

Agenda

De 19 de Março a 4 de Abril
A Voz Humana de Jean Cocteau
Companhia Teatro de Sintra, Casa de Teatro de Sintra

"A Voz Humana", de Jean Cocteau, com encenação de João de Mello Alvim. Trata-se de um drama estruturado em monólogo, uma peça de teatro para uma só actriz, que é um clássico da dramaturgia mundial. Toda a acção está no corpo e na voz, nas infindas entoações sonoras que transmitem, além das palavras pronunciadas, os sentimentos, as emoções e as sensações. A voz que mente e que diz a verdade, a voz que oculta ou que descobre, a voz que medeia entre o Eu e o Outro. Este espetáculo mostra-nos ainda um outro lado da experiência de estar só, uma das facetas da solidão, em que um ser apaixonado sente-se irremediavelmente preso a outro e sua falta transforma a vida num fardo insuportável, como tentar que um peixe a viver fora da água. Mas a capacidade do ser humano de resistir à provação, é inesgotável.

Chão de Oliva
Tel. 21 923 37 19
chaodeoliva@chaodeoliva.com
www.chaodeoliva.com
Horário: Quinta a Sábado, às 21h30, Domingo às 16h
Bilhetes: 10 euros/pessoa; 7,5 euros (2 ou 3 pessoas); 5 euros (4 ou mais pessoas)

20 de Março, 16 horas
Retratinho de Paula Rego"
Cinema do Floresta Center
Espectáculo do TEATROMOSCA.
Preço: 4 euros (público geral), 3 euros (menores de 12 anos).
Informações: Tel.. 91 461 69 49 / 96 340 32 55. http://teatromosca.com.sapo.pt

20 de Março, 21h30
OSTARA – EQUINÓCIO DA PRIMAVERA
Pátio das Quimeras, Quinta da Regaleira.

Música ao vivo com UNDERSTREAM e ANUNAMANTA. Organização: Projecto Terra - associação cultural. Informações: http://projectoterra.wordpress.com.

23 de Março
Tertúlia Sintrense com o Juiz Jorge Lino
Restaurante "Le Chandelier"

Há homens e mulheres que, à margem da sua profissão, se dedicam a inesperadas actividades e que as praticam com inesperada qualidade e paixão. É o caso de Jorge Lino, Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, apaixonado pela poesia e declamador de invulgaríssima dimensão. A Poesia é o lote que lhe coube em sorte na herança de seu Pai... Conversar com ele é uma festa. Ouvi-lo dizer poesia é uma experiência rara. Por isso, mal fará quem não vier à sessão da "Tertúlia Sintrense", que contará com Jorge Lino como convidado especial, no próximo dia 23, às 20h. A "Tertúlia Sintrense" é uma peregrinação mensal pelos restaurantes de Sintra, em torno de uma ementa "literária" e da conversa com um convidado especial que desafia de forma bem disposta a reflectir sobre um tema que faça sorrir e pensar. Inscrições: 21 923 85 99

27 de Março a 15 de Maio
XI Edição do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II/2010
Quinta Nova da Assunção (Belas)

Exposição das obras seleccionadas e premiadas da XI Edição do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II/2010. Das 134 obras de arte participantes, foram seleccionadas 41 em pintura e 18 em escultura. No Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II o tema foi livre e puderam cocorrer artistas nacionais e estrangeiros, residentes em Portugal, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra pretende contribuir para o desenvolvimento da cultura, dando novas oportunidades aos jovens artistas nacionais.

Quinta Nova da Assunção, Adro da Igreja de Belas
Tel. 21 923 69 26/34
Horário: terça a sábado, das 13h às 19h. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

28 de Março
Festa Indiana em Família
Sintra Museu de Arte Moderna – Colecção Berardo

A Festa Indiana em Família insere-se na exposição patente no Museu, intitulada "Índia – Mito, Sensualidade e Ficção". Durante a iniciativa vão decorrer ateliês de expressão plástica entre as 10h30 e as 12h30. Havará também um ateliê culinário onde se ensinará a sandech (bolinhos de queijo) com formas de elefantes, peixes, tigres ou bichos imaginários para comer logo ou embrulhar em prata e oferecer. A partir das 15h há ainda ateliês de Saris, tatuagens de Heena e danças indianas com Lajja

Sintra Museu de Arte Moderna
Informações: 21 924 81 70
www.berardocollection.com

28 de Março, 16h
Concerto acústico pela Banda Cassapo
Casa da Cultura de Mira Sintra

Evento no âmbito do Dia Mundial da Juventude. Informações: Tel. 21 912 82 70

Até 31 de Março
Encontros a quatro mãos – 25 anos da APADP
Vila Alda, Casa do Eléctrico de Sintra

A exposição "Encontros a Quatro Mãos" visa assinalar os 25 anos de trabalho da Associação de Pais e amigos de Deficientes Profundos (APADP). A mostra insere-se no âmbito das comemorações dos 25 anos da APADP e apresenta 25 obras elaboradas por jovens da associação em colaboração com várias figuras públicas. A exposição poderá ser visitada todos os dias, das 10h às 18h na Rua General Alves Roçadas, nº 2, na Estefânea.

Até 25 de Abril
"As Aventuras de Puck, o Duende", pelo Teatro TapaFuros
Quinta da Regaleira

Trata-se de uma adaptação da versão de Hélia Correia de "Sonho de uma Noite de Verão", de William Shakespeare. Sinopse: "Sussurram nos verdejantes bosques de luz e sombra seres que não vamos esquecer! Puck, o irrequieto duende dos mil risos, encontrou nova brincadeira: nas casas entretém-se a trocar o lugar às coisas e a deixar de cabeça perdida quem lá mora... e nas florestas... ninguém pode andar sossegado! A Rainha das Fadas, Titânia, anda zangada com Oberon, o Senhor das Florestas – ninguém sabe como termina esta estória!"

QUINTA DA REGALEIRA
Reservas: 21 910 66 50
Email: regaleira@mail.telepac.pt
Horário: Sábado às 16h e Domingo às 11h. Bilhetes: 7 euros.

27 Março às 21h
Noite de FADOS em Anços
Clube Recreativo Império de Anços (Montelavar-Sintra)

Preço: Sócios: 12.5 fados, Não Sócios: 15 fados, 6-12 anos: 5 fados
Marcações/Informações: 219270136|965023099
http://ancos-net.blogspot.com

HORÓSCOPO

de 16.03 a 01.04

Por: Ana Maria (936 199 693)

Carneiro: Carta V O PAPA

Procure desenvolver o melhor de si. Inscreva-se num grupo no âmbito de desenvolvimento pessoal. Seja honesto, aberto e receptivo com todos os que o cercam e esteja atento às instruções do seu coração. Esta carta representa a forma activa da inteligência humana, que normalmente traz as soluções lógicas para questões que envolvem ética, seja em família, relações afectivas ou profissionais. No amor quinzena de sentimentos poderosos, afectos sólidos. Profissionalmente quinzena equilibrada com segurança no seu local de trabalho.

Touro: Carta VI OS ENAMORADOS

Os desejos, o amor, assim como todos os sentimentos manifestados fortemente no plano físico. Nada o deixará indiferente, tudo vivido com emoção e profundidade. Algumas viragens na sua vida serão úteis e necessárias. No amor, os relacionamentos tendem a se aprofundar ou terminar. É preciso que descubra o que busca. Dificilmente a quinzena acabará da mesma forma que começou. Profissional, tente manter-se atento dado que a influência conjuntural é perturbadora levando a distracção e risco de erros ou imperfeição..

Gémeos: Carta XIV A TEMPERANÇA

Você encontrará um diamante escondido dentro de si. Talentos ocultos serão revelados, dando lhe a oportunidade preciosa de investir no que realmente acredita, sem tolerar as pressões vindas de quer que for. Essa poderosa energia criativa poderá trazer-lhe inclusive filhos. No amor, os seres deste signo sobre esta carta, se reconhecem e se encontram por suas afinidades. Sob a influência desta carta serão felizes. Profissional, terá a conciliação nos seus negócios, actividades e empreendimentos.

Caranguejo: Carta XI A JUSTIÇA

Analise as situações da vida diária, as que a incomodam e elimine-las. Descubra novas condições para viver em harmonia. Regras devem ser respeitados. Deslizes tendem a ser penalizados, assuntos pendentes na Justiça podem finalmente chegara um final feliz. No amor, seja muito sério e sensato a lidar com sentimentos, não mostre o que não sente. Fazer cedências contrariado, não será duradouro. Profissional, e nos negócios, verifique todos os movimentos económicos de forma a organizar melhor as suas economias

Leão: Carta XIII A MORTE

Quinzena de grandes transformações. Est[illegible] uma transformação exterior radical. Est[illegible] para fazer mudanças na sua vida, fechar para [illegible] uma porta e apostar num futuro melhor, mesmo que tenha que suportar algumas dores e afastamentos. No amor é indicativo de casamentos, nascimentos, enfim, tudo o que transforma profundamente a vida de um indivíduo. Profissional e nos negócios haverá renovações de ideias ou projectos, total ou parcial ocasionada por uma profunda mudança no meio.

Virgem: Carta IV O IMPERADOR

Terá a capacidade de programação e acção. Mas não abuse do seu poder. Confie em sua energia e materialize os seus projectos. No amor, se tem decisões a tomar ou escolhas a fazer, este é o momento ideal para o fazer, mas prepare a forma de as comunicar. Novos interesses ou uma nova união podem surgir. Profissionalmente, você pode mudar de carreira ou receber uma bela promoção, bom momento económico, com triunfo em investimentos ou apostas. Boa altura para fazer associações.

Balança: Carta 0 O LOUCO

Quinzena de mente livre e disponível à influencia do Universo. Impulso em direcção ao desconhecido, sem conhecer o caminho a seguir. Age inconscientemente e em desordem faltando à palavra dada, mas com prazer genuíno. No amor, incerteza frente aos compromissos, sentimentos imaturos e sem duração. Infidelidade aos próprios caminhos e consequentemente, as pessoas que o rodeiam. Profissionalmente, Abandono voluntário dos bens materiais. Negócios frágil por falta de preparo.

Escorpião: Carta II A PAPISA

É preciso aprender a falar docemente com a vida e ser discreto. Guarde bem os seus segredos e lute pelos seus projectos. Seja independente nas suas decisões. No amor, é amistosa mas não é afectuosa, o romantismo será importante para si, nesta quinzena. Profissionalmente situação garantida, poder sobre os acontecimentos com riqueza de ideias na sua sabedoria adquirida, nesta e em outras vidas.

Sagitário: Carta XX O JULGAMENTO

Alegre-se pois esta é uma quinzena de colhe[illegible] tempo e o esforço investido serão recompensados com a vitória. Desejo de elevação espiritual e material através das experiências já vividas. Amigos e amores do passado, podem retornar agora em novas e positivas situações. No amor terá uma nova oportunidade para relacionamentos amorosos interrompidos por falta de compressão mútua. Profissionalmente, estabilidade nos assuntos que estão encaminhados. Reencontro de pessoas para resolver de forma matura e positiva assuntos pendentes.

Capricórnio: Carta XIX O SOL

Prepare-se para ficar no centro das atenções, como o Sol. O melhor de si estará em evidência e a realização de seus desejos e possível. No amor, encontros acontecerão e os pares serão perfeitos. Quinzena de grandes sentimentos. Profissionalmente, soluções brilhantes, triunfo e saída para qualquer situação que estava a atravessar.

Aquário: Carta XVIII A LUA

Pode ser uma quizena crítica, se não procurar manter-se dentro de limites bastantes reais. Contudo do inconsciente podem nascer ideias, trazendo confusão e incertezas. Canalize a sua energia para as artes, a literatura ou as crianças e, sempre que poder medite à luz do Sol. No amor, sentimentos conturbados ou em desordem, aparentemente sem saída. Ciúmes. Ideias fantasiosas. Profissional, em casos de negociações: mentira; em caso de trabalho pessoal: erro. Olhar superficial em todos os níveis.

Peixes: Carta XV O DIABO

Enfrente os desafios desta quinzena com humor e irreverência. Mantenha os pés firmes no chão. Aja com firmeza para materializar seus desejos. Poderosa influencia sobre os outros. Grande actividade, mas totalmente egoísta e sem preocupações pela justiça ou ética. No amor uso de força do pensamento para obter o que deseja e atrair bens materiais. Profissionalmente corre o risco de obter sucesso por meios ilegais ou ate mesmo violentos.

PUB

Keedz

AS CORES DA CRIANÇA

nurse

Puericultura Pesada

Car Safety

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Banho

Dormir

Rua das Hortas de Fanares, nº 3 B
2725 - 327 Mem Martins
(junto à Estação de Comboios de Algueirão Mem Martins)
219 203 170 | 937 492 840
E-mail: geral.keedz@gmail.com

Já Abriu
Venha Conhecer-nos

kid in COLLECTION

★ Little STAR

OLMITOS

Pronto a vestir

Puericultura Leve

Mobiliário

Abertos de 2ª a Sábado
e à hora de Almoço

Antes

Depois